

COMPRAS[®]

CELULOSE E PAPEL



Automação, Controles, Aparelhos e Serviços Laboratoriais / Automation, Controls, Devices and Laboratory Services

Engenharia, Assistência e Consultoria Especializada / Engineering, Assistance and Specialized Consulting

Equipamentos, Máquinas e Acessórios Industriais / Equipments, Machines and Industrial Accessories

Manutenção, Montagem e Locação de Equipamentos / Maintenance, Assembly, Leasing of Equipments

Papel, Celulose, Aparas e Artefatos / Paper, Pulp, Stock Paper and Paper Products

Produtos Químicos e Afins / Chemicals and Correlated Products

Fornecemos soluções completas para o sucesso do seu empreendimento



A ANDRITZ fornece uma linha completa de sistemas e serviços para a produção de todos os tipos de celulose, papel, tissue e cartão, bem como ilhas completas de recuperação, caldeiras de força e gaseificadores para produção de energia. Fornecemos também em regime EPC completo, além de soluções em automação. Nossos serviços incluem a manutenção completa

de fábrica, modernizações e reformas de equipamentos, e componentes de desgaste. Nossos clientes no Brasil escolhem linhas completas da ANDRITZ para simplificar a instalação, integrar tecnologias, aumentar a confiabilidade e garantir desempenho e suporte permanente. Estamos comprometidos com o sucesso de cada cliente, pois isso constitui a base do nosso sucesso.

Sumário

04 EDITORIAL / EDITORIAL

ARTIGOS / ARTICLES

05 PANORAMA SETORIAL / SECTOR OVERVIEW

A indústria brasileira de celulose e papel em expansão (e seus limites) — Consumo mundial de papel e cartão

11 *Expansion of Brazil's pulp and paper industry (and its limits) – Global consumption of paper and paperboard*

POR/ BY CARLOS ALBERTO FARINHA E SILVA E JEFFERSON MENDES BUENO

18 MERCADO NACIONAL / DOMESTIC MARKET

Mercado nacional se prepara para a retomada do crescimento

POR THAIS SANTI

25 MERCADO EUROPEU / EUROPEAN MARKET

Risco em relação à capacidade da Europa / *Europe Capacity Risk*

POR/ BY ROD FISHER, PRESIDENTE DA FISHER INTERNATIONAL

ÍNDICE GERAL POR CATEGORIA

29 PAPEL, CELULOSE, APARAS E ARTEFATOS

PAPER, PULP, STOCK PAPER AND PAPER PRODUCTS

30 AUTOMAÇÃO, CONTROLES, APARELHOS E SERVIÇOS LABORATORIAIS

AUTOMATION, CONTROLS, DEVICES AND LABORATORY SERVICES

31 ENGENHARIA, ASSISTÊNCIA E CONSULTORIA ESPECIALIZADA

ENGINEERING, ASSISTANCE AND SPECIALIZED CONSULTING

34 MANUTENÇÃO, MONTAGEM E LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

MAINTENANCE, ASSEMBLY, LEASING OF EQUIPMENTS

36 PRODUTOS QUÍMICOS E AFINS

CHEMICALS AND CORRELATED PRODUCTS

39 EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS E ACESSÓRIOS INDUSTRIAIS

EQUIPMENTS, MACHINES AND INDUSTRIAL ACCESSORIES

49 ÍNDICE GERAL DE EMPRESAS

GENERAL INDEX COMPANIES

Guia de Compras

Celulose e Papel®

Guia de Compras Celulose e Papel – 15ª Edição – Circulação 2013/2014

O Guia de Compras Celulose e Papel é marca registrada da ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel – e tem circulação gratuita. Exceto os artigos assinados, as informações contidas neste Guia são de inteira responsabilidade das empresas que as forneceram e pagaram pela inserção de seus dados. É proibida a venda deste produto.

The Pulp and Paper Buyer's Guide is a registered trademark of ABTCP – Brazilian Technical Association of Pulp and Paper – and is published for free of charge. Except the signed articles, companies that sent their data and paid for insertions in this Guide are responsible for all the information published about them. Sale of this Guide is prohibited.

Redação e endereço para correspondência/Office and Mailing Address: Rua Zequinha de Abreu, 27 – Pacaembu – São Paulo/SP – Brasil – CEP 01250-050
Contatos com a editora da publicação poderão ser feitos pelo e-mail patriciacapo@abtcp.org.br ou pelo tel. (11) 3874-2725. Para incluir sua empresa nesta publicação, impressa ou online, acesse: www.guiacomprascelulosepapel.org.br ou solicite informações pelo e-mail relacionamento@abtcp.org.br ou tel. (11) 3874-2720/2733.

Equipe de profissionais da edição / Publication Team: Jornalista e editora responsável / Editor-in-chief: Patrícia Capó – MTb. 26.351-SP • Redação: Thais Santi – Mtb. 49.280-SP
Banco de dados / Database: Relacionamento ABTCP • Revisões: Adriana Pepe, Luigi Pepe, Patrícia Capó e Thais Santi • Traduções / English Translations: Andrew McDonnell
Capa, projeto, editoração e arte / Cover, design, layout and artwork: Fmais Comunicação e Marketing – Tel./fax: 55 (11) 2528-7100 / Internet: www.fmais.com.br
IMPRESSÃO / PRINTING: GRÁFICA PRINTCROM

O Guia de Compras Celulose e Papel está disponível em sua versão online no site www.guiacomprascelulosepapel.org.br. A consulta é gratuita para todos os interessados.

www.guiacomprascelulosepapel.org.br

Leia no site estes conteúdos:

ARTIGOS BNDES

Panorama de mercado: papéis sanitários

Por André Carvalho Foster Vidal e André Barros da Hora

O mercado de papelão ondulado e os desafios da competitividade da indústria brasileira

Por André Carvalho Foster Vidal



Sergio Santoro



Por Patricia Capó

(MTb 26.351-SP)

Coordenadora de Comunicação e jornalista responsável de Publicações
 patriciacapo@abtcp.org.br

By Patricia Capó
 (MTb 26.351-SP)

Communications Coordinator and Journalist in charge of Publications

She can be reached at:
 + 55 (11) 3874-2725
 patriciacapo@abtcp.org.br

Diretrizes do desenvolvimento

As informações relevantes vêm se tornando cada vez mais fundamentais para a melhor tomada de decisões em um cenário de negócios cada vez mais complexo. Esta edição do *Guia de Compras Celulose e Papel ABTCP* traz artigos com conteúdo de alta credibilidade, garantida pelas empresas e pelas instituições de seus autores, como o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Pöyry e RISI, além de um balanço do comportamento do setor no ano passado e suas perspectivas para o próximo ano.

Em razão da importância que vem ganhando o site deste guia de fabricantes e fornecedores da indústria setorial (www.guiacomprascelulosepapel.org.br), neste ano parte do conteúdo editorial foi direcionado com exclusividade para esse endereço. Além de pesquisar gratuitamente as empresas que confirmaram sua adesão ao *Guia de Compras Celulose e Papel ABTCP 2013-2014*, é possível ler notícias sobre o mundo dos negócios neste ambiente de dados online.

Esta publicação impressa tem por objetivo divulgar as empresas cadastradas na base de fornecedores do nosso site de pesquisas, que traz, inclusive, um mapa de fábricas para localização fácil de quem você deseja contratar. Além disso, promove os resultados registrados pelo setor de celulose/papel e lança o cenário sobre o que estará por vir. Esta edição, portanto, dá mais um passo rumo à integração de conteúdos complementares e segmenta um pouco mais a consulta de categorias de fornecedores por área de atuação.

Quanto aos resultados gerados pelas empresas de celulose e papel, "os números registrados pelo setor nacional em 2012 não mudaram muito em comparação a 2011, bem como o cenário externo como um todo, que praticamente se manteve estável, forçando o setor a rever os caminhos já definidos e a redirecionar suas estratégias", posiciona Carlos Alberto Farinha e Silva, vice-presidente da empresa de consultoria Pöyry Tecnologia.

Dessa forma, a inovação volta à cena e marca presença entre as empresas que realmente buscam a sustentabilidade. Entre os motivos de um resultado praticamente estável da nossa indústria estiveram fatores listados pelos articulistas desta edição do *Guia de Compras Celulose e Papel ABTCP*, que vale conferir. Ótima leitura! Aproveite também para visitar o site e conhecer melhor todas as oportunidades de negócios que estão à sua disposição: www.guiacomprascelulosepapel.org.br. ■

Guidelines of development

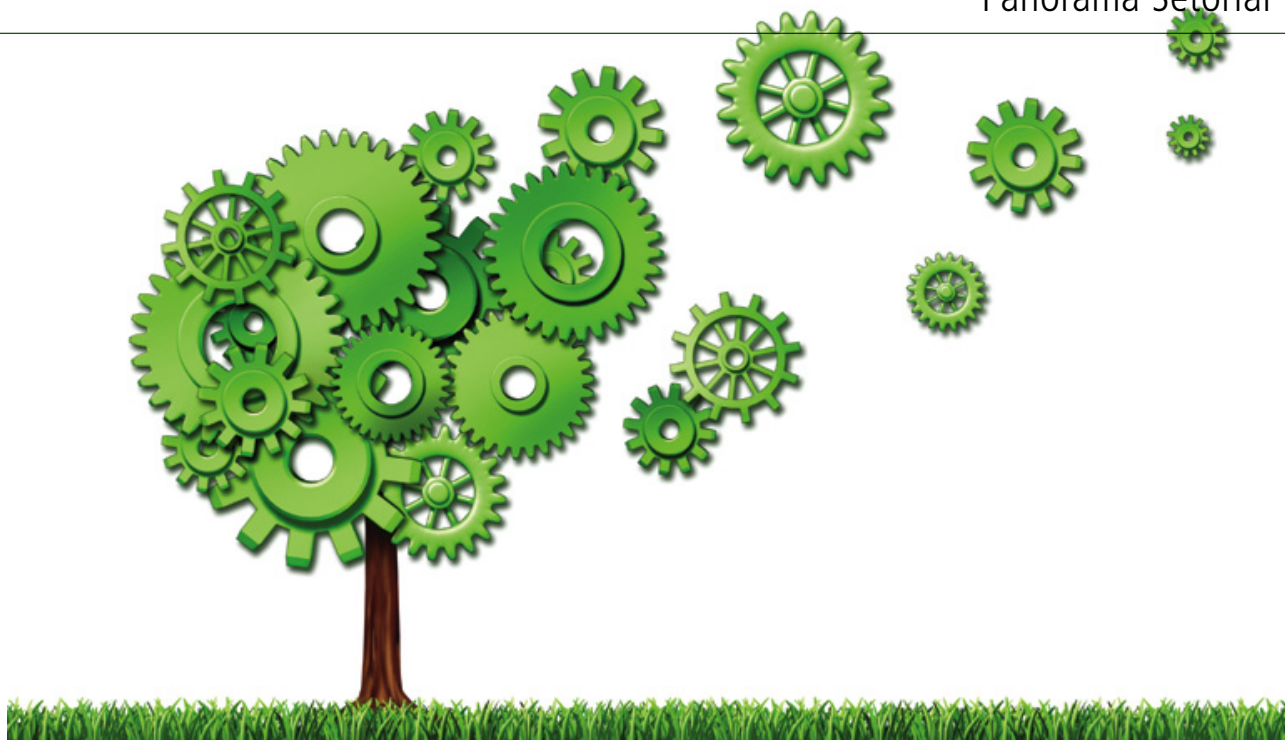
Relevant information is becoming more and more fundamental for decision-making in an increasingly complex business scenario. This edition of *ABTCP's Pulp and Paper Buyer's Guide* presents articles with highly credible content, backed by the companies and institutions of the respective authors, such as the National Bank of Economic and Social Development (BNDES), Pöyry and RISI, as well as an overview of how the sector behaved last year and what the perspectives are for 2014.

The relevance that the website has taken on for the guide of manufacturers and suppliers (www.guiacomprascelulosepapel.org.br) led part of this editorial content to be directed with exclusivity to this address. For those who sign up for *ABTCP's Pulp and Paper Buyer's Guide*, in addition to consulting the guide free of charge, you can also read news about the business world within this online data environment.

This publication has the objective of divulging the companies registered in the supplier search base of our website, which also includes a map of plants for easily locating who may want to contract. Additionally, it reports results registered by the pulp and paper sector and outlines a scenario of what is to come. Therefore, this edition takes one more step towards integrating complementary content and further segments supplier-category queries according to business area.

In terms of the results generated by pulp and paper companies, "the numbers posted by the Brazilian sector in 2012 did not change much in relation to 2011, nor did the external scenario as a whole, which practically remained stable, forcing the sector to revise paths already outlined and redirect its strategies," said Carlos Alberto Farinha e Silva, vice president of consulting firm Pöyry Tecnologia.

As such, innovation returns to the scene and marks its presence among companies truly seeking sustainability. Some of the reasons for the practically stable result of our industry include factors listed by article writers in this edition of *ABTCP's Pulp and Paper Buyer's Guide*, definitely worth a read. I hope everyone enjoys the guide and visits the website to learn more about business activities that are at your disposal at www.guiacomprascelulosepapel.org.br. ■



A INDÚSTRIA BRASILEIRA DE CELULOSE E PAPEL EM EXPANSÃO (E SEUS LIMITES)

"Gosto de forçar os limites" / "I like pushing boundaries"

Lady Gaga, cantora considerada uma das mais arrojadas dos últimos tempos.

CONSUMO MUNDIAL DE PAPEL E CARTÃO

Os mesmos fatores que têm norteado a evolução do mercado mundial de celulose e papel nos últimos anos têm continuado a nortear o desenvolvimento do setor.

A demanda mundial de papel e cartão deverá crescer do patamar de 395 milhões de toneladas em 2011 para cerca de 496 milhões em 2025, correspondendo a um crescimento anual de 1,6%.

Papéis sanitários (tissue), papéis para embalagem e cartões serão os tipos de produtos do setor que apresentarão maiores crescimentos (média anualizada de 2,4% a 3,1% ao ano). Por outro

lado, o consumo de papéis para impressão que contenham pasta mecânica – incluindo papel jornal – continuará com tendência ao declínio. A tendência de aumento do consumo nas regiões em

Por Carlos Alberto Farinha e Silva* e Jefferson Mendes Bueno**

*Vice-presidente da Pöyry Tecnologia Ltda. E-mail: carlos.farinha@poyry.com

**Diretor-presidente da Pöyry Silviconsult. E-mail: jefferson.mendes@poyry.com

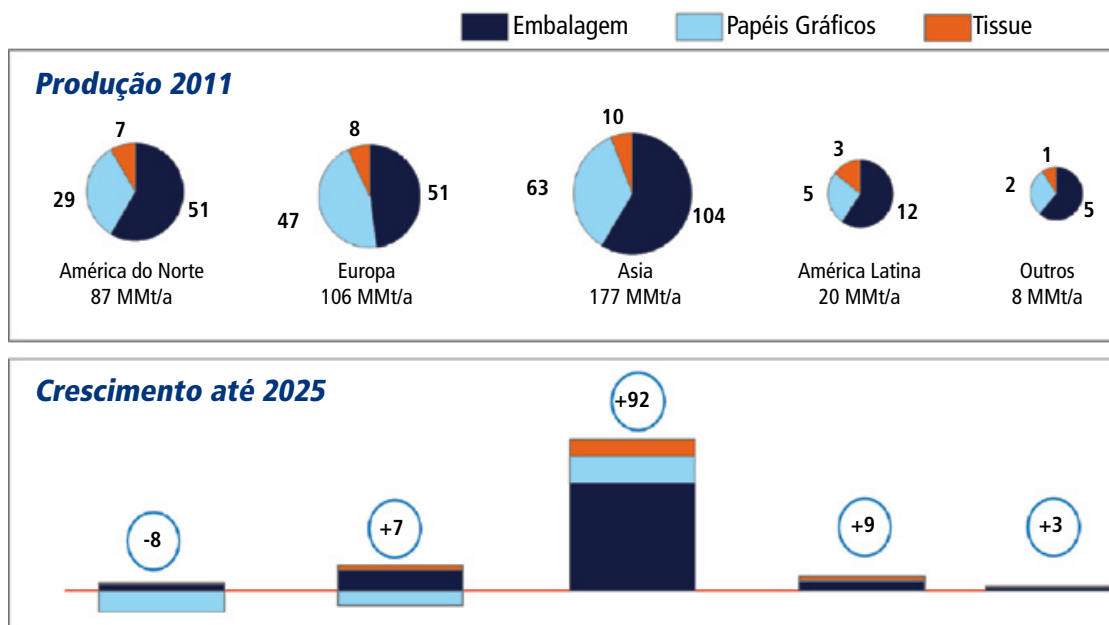


Figura 1 – Produção de papel e papel cartão até 2025 (milhões t/ano)

desenvolvimento também deverá manter-se ou mesmo acentuar-se. O destaque continua sendo a Ásia – especialmente China e Índia.

A **Figura 1** mostra que, dos cerca de 100 milhões de toneladas de consumo incremental de papel e papel cartão, 92 milhões deverão ser produzidos na Ásia.

A Ásia foi responsável por 45% da produção mundial de papel e papel cartão em 2011. O fato notável deve-se à previsão de que seja responsável por cerca de 90% do aumento global da produção até 2025.

SUPRIMENTO MUNDIAL DE FIBRA PARA FABRICAÇÃO DE PAPEL E PAPEL CARTÃO

O papel reciclado (aparas) é – e continuará a ser no futuro próximo previsível – a principal fonte de matéria-prima fibrosa para a fabricação de papel. O consumo mundial de aparas deverá crescer cerca de 2,3% ao ano no longo prazo, atingindo perto de 230 milhões de toneladas em 2025. Acompanhando a mesma tendência para o consumo de papel, sua maior utilização deverá acontecer na Ásia. A celulose kraft de fibra curta (BHKP), especialmente de eucalipto, deverá aumentar sua participação. A **Figura 2** mostra o consumo da matéria-prima fibrosa

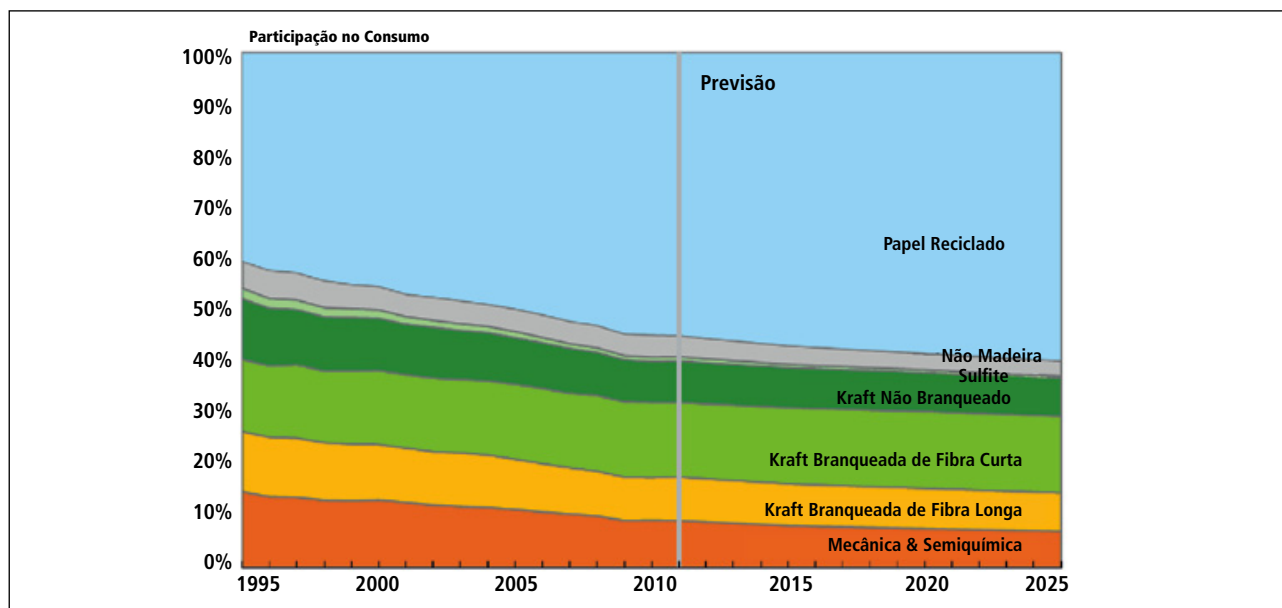


Figura 2 – Matéria-prima fibrosa para papel no mundo (1990–2025)

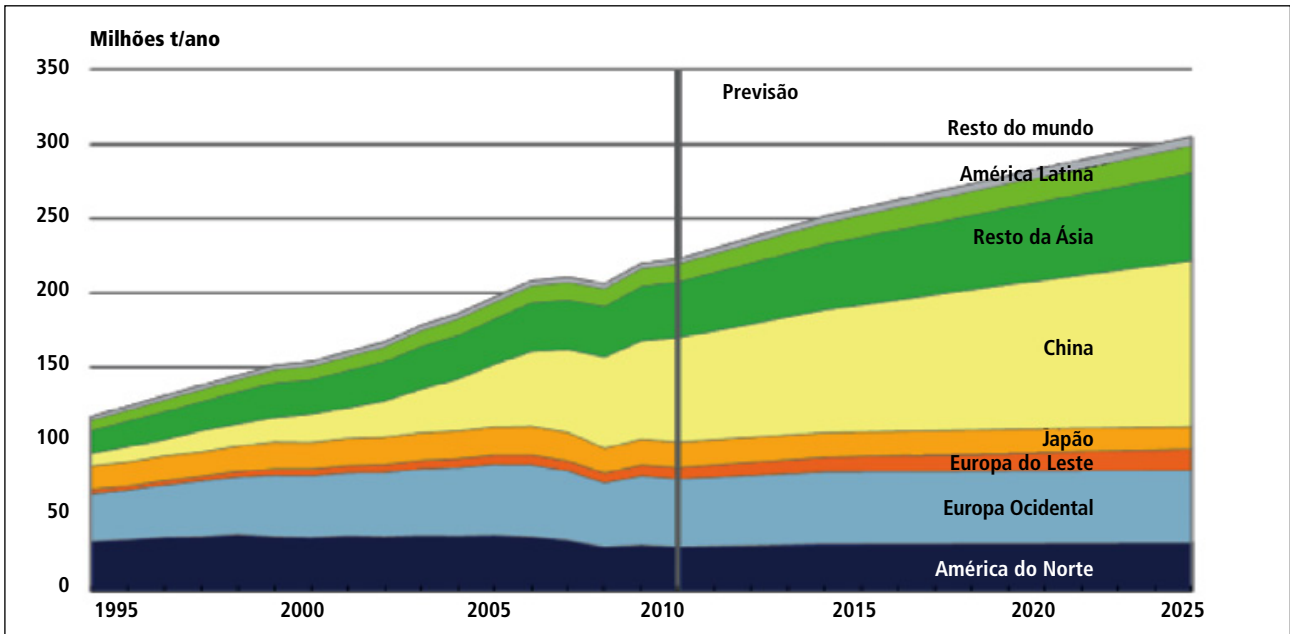


Figura 3 – Consumo de papel reciclado (aparas) por região até 2025 – milhões t/ano

para papel no mundo; a **Figura 3**, o consumo de aparas por região.

O ritmo de crescimento do papel reciclado será maior do que o do incremento de consumo de papel, porém tende a diminuir devido ao aumento dos custos de coleta e à degradação da qualidade de aparas nos países desenvolvidos. Essa tendência é explicada pela diminuição do consumo de papéis gráficos, em especial na América do Norte e na Europa, pela concorrência dos meios eletrônicos de comunicação. Diminuindo o consumo, conseqüentemente diminui a quantidade de aparas brancas disponíveis de melhor qualidade

usadas na produção de papéis sanitários e de embalagens. Tal fenômeno não tem sido compensado pelo aumento de coleta de aparas nas regiões em desenvolvimento (**Figura 4**).

Os países em desenvolvimento, principalmente os asiáticos, têm dependido fortemente do fornecimento de aparas, boa parte importada dos países desenvolvidos, em especial da América do Norte e da Europa, atualmente cada vez mais escassas e de pior qualidade. Essa escassez fomenta a intensificação do uso de fibra virgem, com grande relevância para BEKP (celulose kraft de eucalipto branqueada).

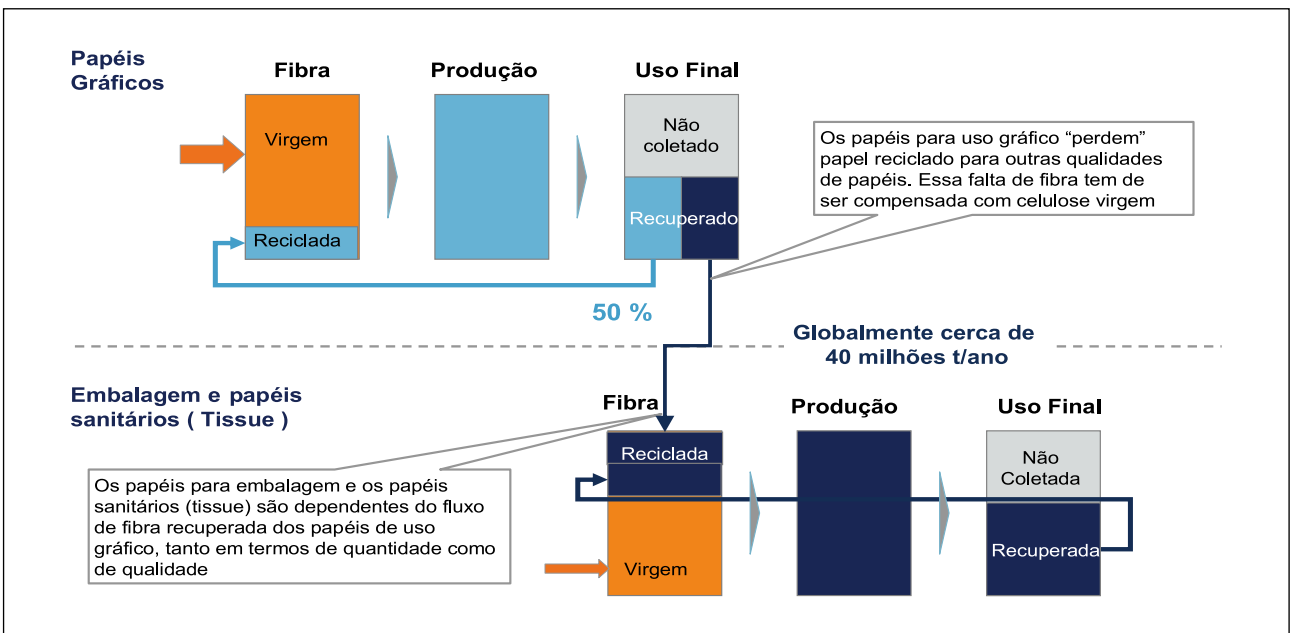


Figura 4 – Aparas de papéis gráficos são importante fonte de fibra

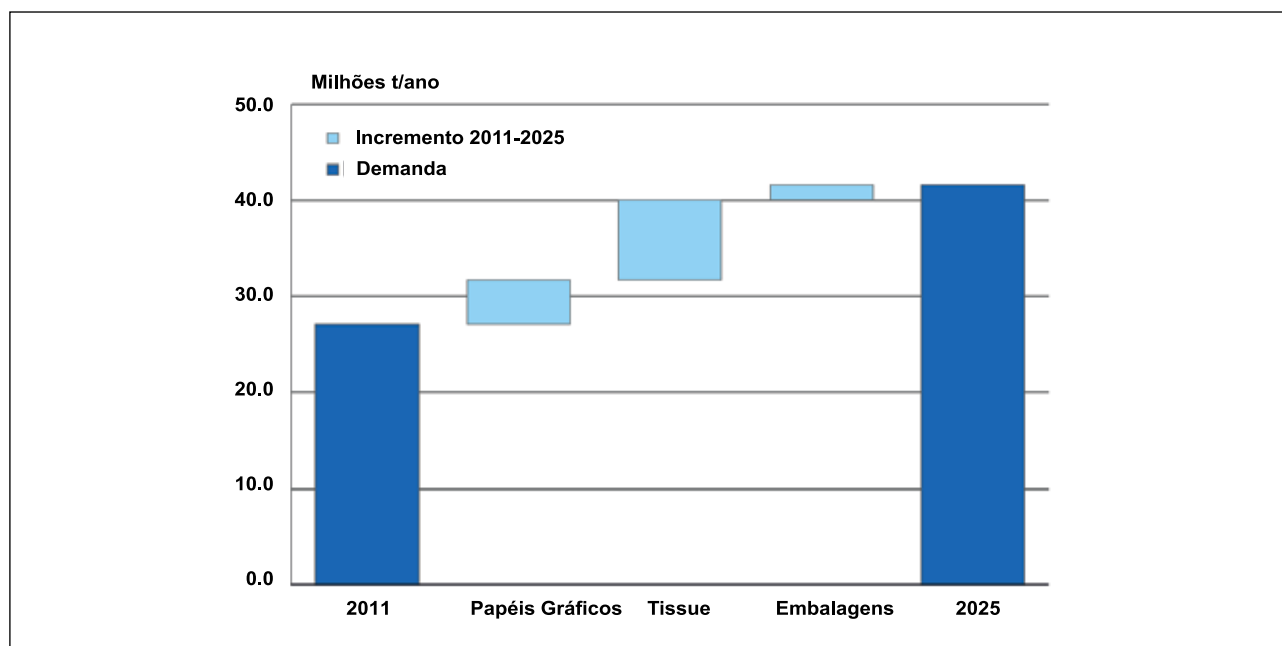


Figura 5 – Principais forças motoras no crescimento de BHKP 2011-2025

As forças que impulsionam o mercado de fibra curta branqueada, em termos de consumo e suprimento, estão ligadas aos seguintes fatores:

- redução do consumo de papéis gráficos no mundo desenvolvido, o que acarreta uma diminuição do consumo de celulose de mercado, diminuição essa, porém, mais do que compensada pela menor disponibilidade de aparas brancas para consumo e exportação;
- fechamento de fábricas de celulose baseadas em “não madeira” (exemplos: bambu, palha, bagaço, junco, etc.);
- aumento dos custos de madeira proveniente de florestas plantadas (concorrência pelo uso de terra para outros fins);
- entrada no mercado de novas unidades localizadas em ambientes competitivos;
- favorecimento de celulose de mercado de fibra curta na fabricação de alguns tipos de papel, como e especialmente tissue, para melhoria de qualidade (**Figura 5**);
- destinação de celulose para a fabricação de outros produtos que não papel (celulose fluff, celulose solúvel, não tecidos, etc.) com bom crescimento de mercado, o que tem motivado a conversão de várias unidades de celulose originalmente destinadas a celulose para papel.

O aumento da utilização de BHKP (celulose kraft de fibra curta) – e mais especialmente de BEKP (celulose kraft de eucalipto branqueada) – na fabricação de tissue é o mais importante dos vetores de crescimento mencionados anteriormente.

Até 2020, o consumo de tissue deverá aumentar cerca de 6 milhões de toneladas por ano, porém o consumo de BHKP na sua produção

criará ainda mais durante o período, atingindo um incremento de cerca de 7 milhões de t/ano.

Parte desse aumento deriva do crescimento em si do consumo de tissue, mas em significativa parcela devido à “virginização” da matéria-prima fibrosa utilizada, isto é, da substituição de papel reciclado por fibra virgem, na maioria por celulose de mercado.

A **Figura 5** ilustra a relevância do crescimento da utilização de BHKP na produção de papéis sanitários.

A INDÚSTRIA DE BASE FLORESTAL BRASILEIRA – DESAFIOS E LIMITES

A indústria de base florestal brasileira, fundamental para a economia nacional, enfrenta sérios desafios para manter sua competitividade, tanto no curto quanto no médio prazo. Isso é particularmente verdadeiro para os segmentos que têm como alvo o mercado externo.

SETOR FLORESTAL EM 2012

- Área Plantada: ≈ 7 milhões de hectares
- Valor Bruto da Produção: R\$ 56,3 bilhões
- Tributos Pagos: R\$ 7,6 bilhões (0,5% do Brasil)
- Empregos: 4,4 milhões (diretos, indiretos, efeito renda)
- Exportações: US\$ 7,55 bilhões (3,1% do Brasil)
- Importações: US\$ 2,03 bilhões
- Saldo da Balança Comercial: US\$ 5,52 bilhões (28,4%)
- Produção de Celulose: 14 milhões de t/ano
- Exportação de Celulose: 8,5 milhões de t/ano

Internamente, a economia brasileira vem patinando nos últimos dois anos, e os fundamentos macroeconômicos apontam para um recrudescimento da inflação e um crescimento econômico anêmico. Nos últimos 12 anos, enquanto a inflação média no País foi da ordem de 6,6% ao ano, os preços médios ponderados dos principais recursos de produção utilizados na produção de madeira cresceram aproximadamente 9,8% ao ano (índice Incaf Pöyry – **Figura 6**). A indústria de construção civil, um dos principais clientes da indústria florestal, praticamente parou de crescer em 2012, e a indústria não integrada de ferro-gusa está com aproximadamente 60% de capacidade ociosa e sem perspectivas de reação.

Se olharmos para o histórico das curvas de capacidade cumulativas/

custos de produção (**Figura 7**), vemos forte tendência à “horizontalização”, devido ao fato de que as novas capacidades que têm vindo a ser implementadas estão localizadas em regiões competitivas, especialmente na América Latina e no Sudeste Asiático. No longo prazo, a África pode vir a tornar-se um competidor relevante, especialmente na área oriental, devido à sua vantagem logística na exportação para a Ásia.

Apesar da consciência quanto a esse contexto e cenário negativos, não se visualizam soluções de curto e médio prazos para impulsionar a economia brasileira de forma sustentável, principalmente devido às características dos gargalos estruturais, o chamado “custo Brasil”: infra-estrutura deficitária, regime tributário complexo, carga tributária a penalizar o investimento e a produção, burocracia excessiva e força

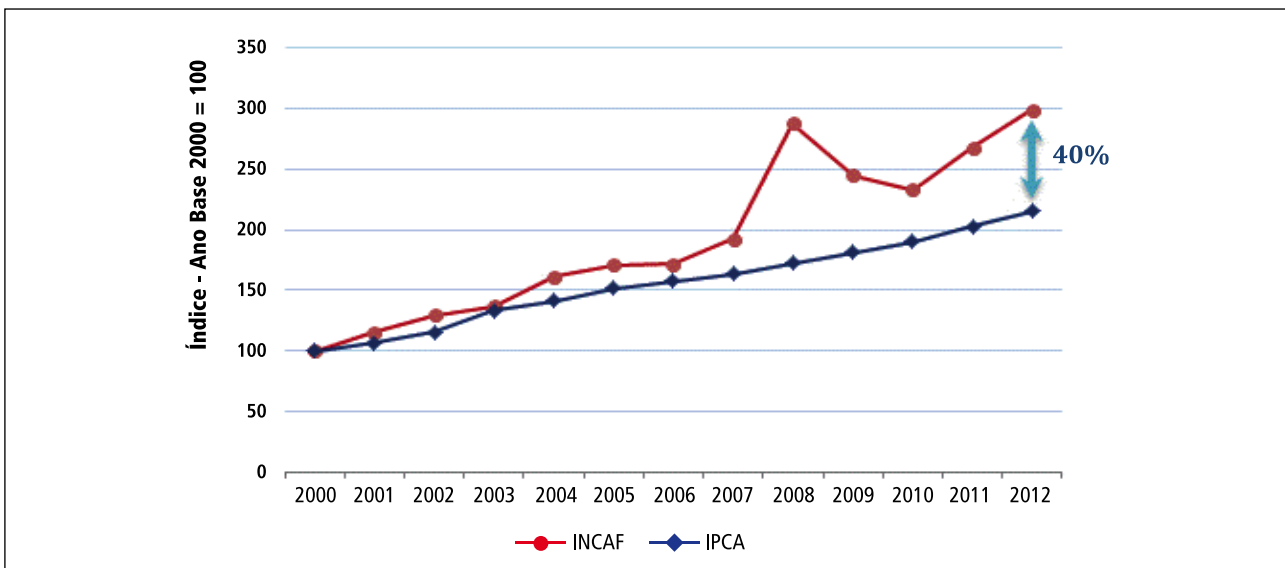


Figura 6 – Evolução dos custos florestais em relação ao IPCA (2000–2012)

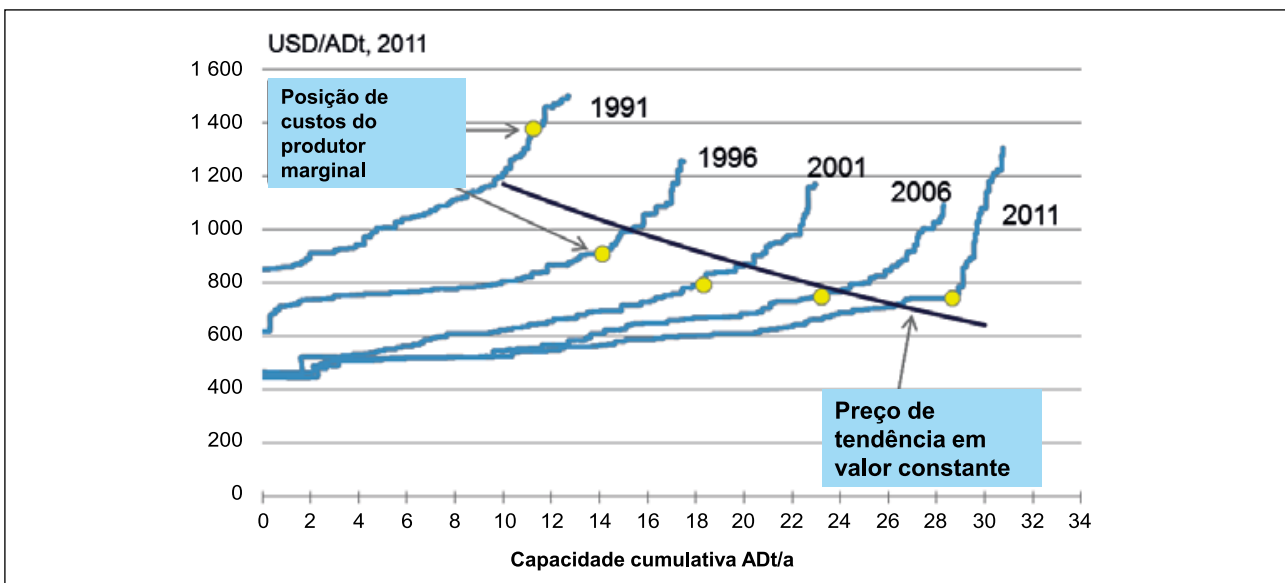


Figura 7 – Desenvolvimento da curva de custos para celulose de mercado BHPK desde 1991

de trabalho limitada e de baixa produtividade. Além disso, temos a chamada Lei da Terra, que tem restrito fortemente os investimentos internacionais em silvicultura.

O contexto e o cenário externos no momento não são animadores para nossa indústria florestal. A Europa encontra-se em forte crise, sem perspectivas de reação no curto prazo; os Estados Unidos têm priorizado o mercado interno, além de focar nas exportações como estratégia para sair da crise; a China vem enfrentando desafios para manter suas atuais taxas de crescimento.

Favoravelmente para o carro-chefe das exportações brasileiras do setor – a celulose de mercado de fibra curta (BHKP) –, a China está envidando esforços para modificar a natureza do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), tentando torná-lo menos dependente dos componentes exportação e investimento, bem como favorecendo o desenvolvimento de seu mercado doméstico. Isso deverá estimular o consumo de tissue, que, como vimos, é o grande motor do consumo adicional de BHKP. Tal fato pode explicar a elevação do preço da celulose para exportação no primeiro semestre de 2013, na contramão da maioria das commodities.

Em síntese, a indústria brasileira de base florestal, principalmente a que tem como principal alvo o mercado externo, vem perdendo competitividade, e novas regiões começam a despontar como fornecedoras competitivas. No curto prazo, portanto, é fundamental que a

indústria atue fortemente para aumentar sua competitividade pela redução de custos e pelo aumento da produtividade florestal e industrial (**Figura 8**). No médio prazo, deve buscar a redução do chamado “custo Brasil”, para dar sustentabilidade a suas ações de curto prazo.

Nesse contexto, a primarização das operações de silvicultura aparece como uma das principais oportunidades para redução dos custos de produção de madeira e para o aumento da produtividade florestal.

Projetos de consultoria já realizados pela Pöyry Silviconsult para os setores de produção de madeira e de papel/celulose identificaram os seguintes impactos positivos que podem decorrer da primarização da silvicultura:

- redução sustentável dos custos operacionais da ordem de 5% a 15%;
- ganhos imediatos de produtividade operacional;
- captura de desonerações fiscais e ganhos tributários;
- oportunidade de investimentos em melhorias contínuas e inovações tecnológicas com ganhos de produtividade no médio prazo;
- controle do processo e da qualidade de produção;
- estabelecimento de métricas de avaliação de desempenho e redução de riscos legais e conflitos sociais.

A primarização oferece ainda a oportunidade de repensar o “modelo de negócios” usualmente utilizado pelas empresas para abastecer a indústria, analisando-se a estratégia, a proposição de valor, os recursos e os processos – especialmente o de gestão. ■

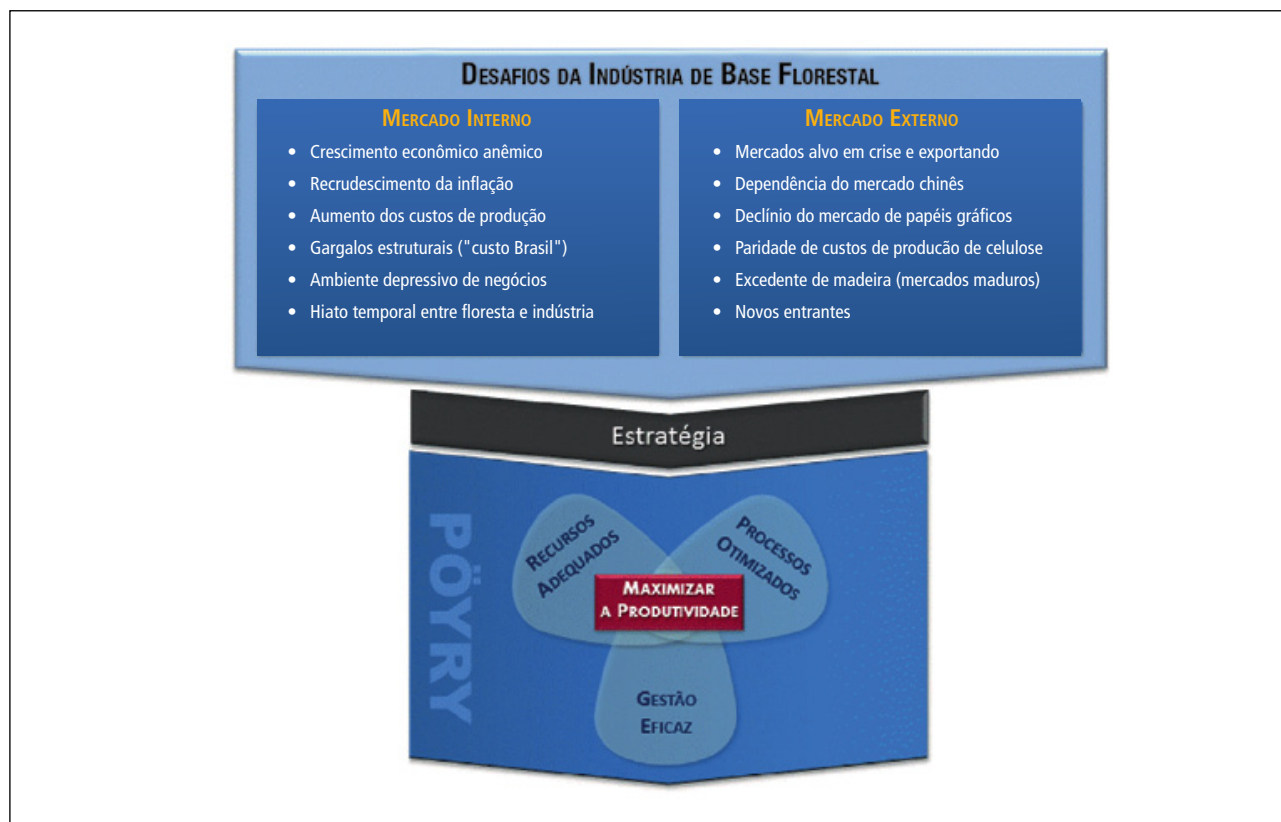


Figura 8 – Indústria de base florestal – Estratégia para enfrentar os desafios

EXPANSION OF BRAZIL'S PULP AND PAPER INDUSTRY (AND ITS LIMITS)

"I like pushing boundaries"

Lady Gaga, one of the more controversial pop singers of recent times.

GLOBAL CONSUMPTION OF PAPER AND PAPERBOARD

The same factors that have guided the global pulp and paper market's evolution in recent years, continues to guide the sector's development.

Global demand for paper and paperboard shall increase from 395 million tons in 2011 to roughly 496 million tons in 2025, corresponding to an annual growth rate of 1.6%.

Tissue paper, packaging paper and paperboard will be the product types to register the highest growth rates (average annualized growth rate of 2.4% - 3.1%). On the other hand, consumption of printing paper, containing

mechanical pulp, including newsprint, shall continue dropping. The increasing consumption trend seen in developing regions shall also continue or even increase. Greatest emphasis continues being in Asia, particularly China and India.

By Carlos Alberto Farinha e Silva* and Jefferson Mendes Bueno**

*Vice-President of Pöyry Tecnologia Ltda. E-mail: carlos.farinha@poyry.com

**CEO of Pöyry Silviconsult. E-mail: jefferson.mendes@poyry.com

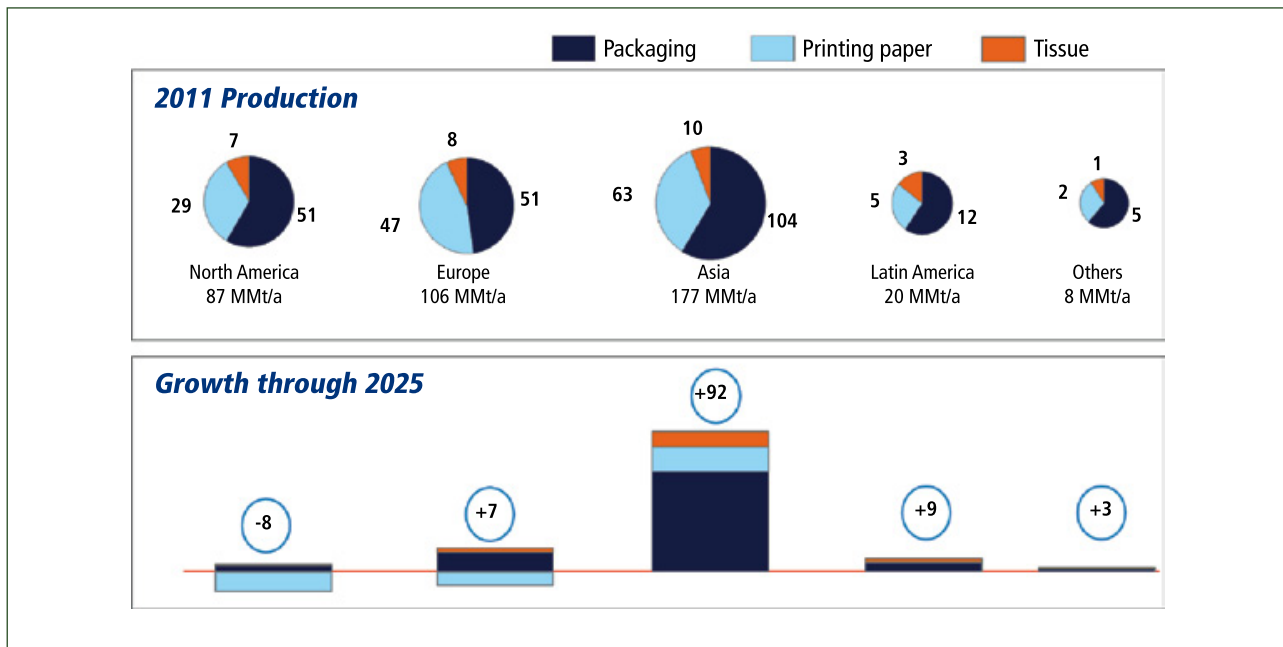


Figure 1. Paper and paperboard production through 2025 (million tons/year)

Figure 1 shows that of the roughly 100 million tons of incremental consumption in paper and paperboard, 92 million tons shall be produced in Asia.

Asia was responsible for 45% of global paper and paperboard production in 2011. What's impressive is the projection that the continent will be responsible for roughly 90% of the global production increase through 2025.

GLOBAL SUPPLY OF FIBER FOR PAPER AND PAPERBOARD PRODUCTION

Recycled paper (wastepaper) is, and will continue to be in the foreseeable near future, the main source of fibrous raw material for paper production. Global consumption of wastepaper shall grow roughly 2.3% a year in the long-term, reaching close to 230 million tons in 2025. Keeping up with the same trend for paper consumption,

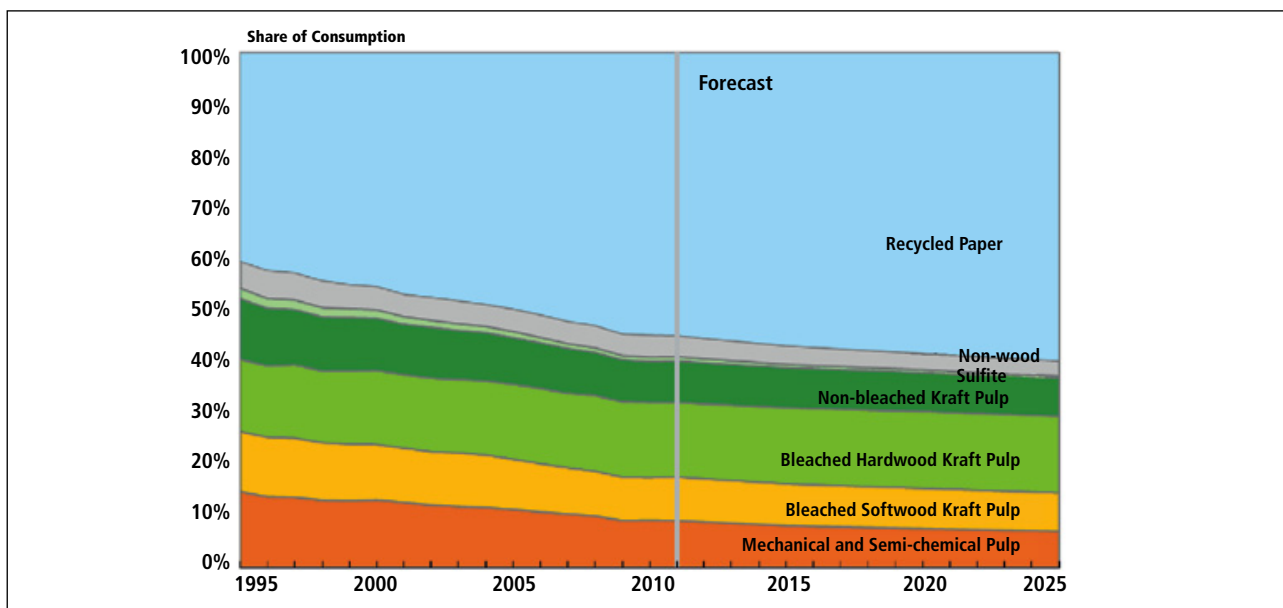


Figure 2. Fibrous raw material for paper worldwide (1990-2025)

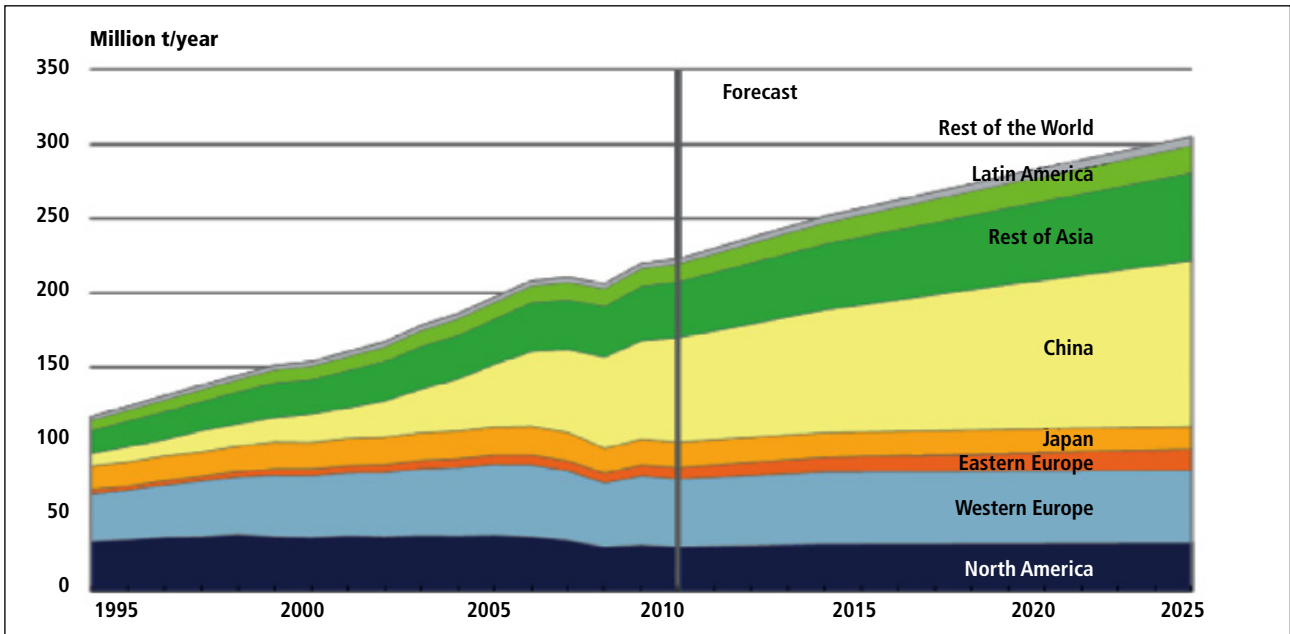


Figure 3. Recycled paper (wastepaper) consumption per region through 2025 – million tons/year

its greatest utilization shall occur in Asia. Bleached hardwood kraft pulp (BHKP), particularly of Eucalyptus, shall increase its share. **Figure 2** shows the global consumption of fibrous raw material, and **Figure 3**, wastepaper consumption per region.

The growth rate of recycled paper will be greater than the increase in paper consumption, however, it will tend to drop as the cost of collecting increases and the quality of wastepaper drops in developed nations. This trend is explained by the reduction in printing paper consumption mainly in North America and Europe,

due to the competition of electronic communication means. Reducing consumption, consequently reduces the quantity of better quality white wastepaper available used in the production of tissue and packaging paper. This phenomenon has not been offset by the increase in wastepaper collection in developing regions. See **Figure 4**.

Developing nations, particularly Asian, have relied heavily on the supply of wastepaper, a good part from developed countries, particularly from North America and Europe, which is currently becoming increasingly more scarce and of worse quality. This scarcity

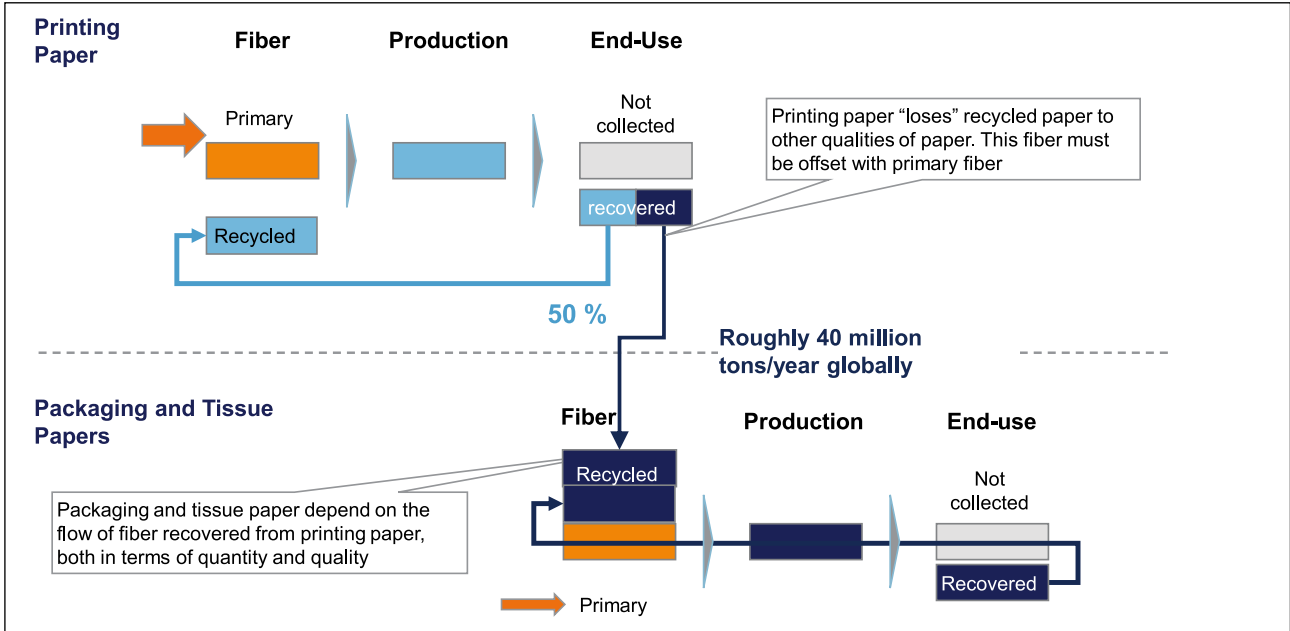


Figure 4. Printing paper scrap is an important source of fiber

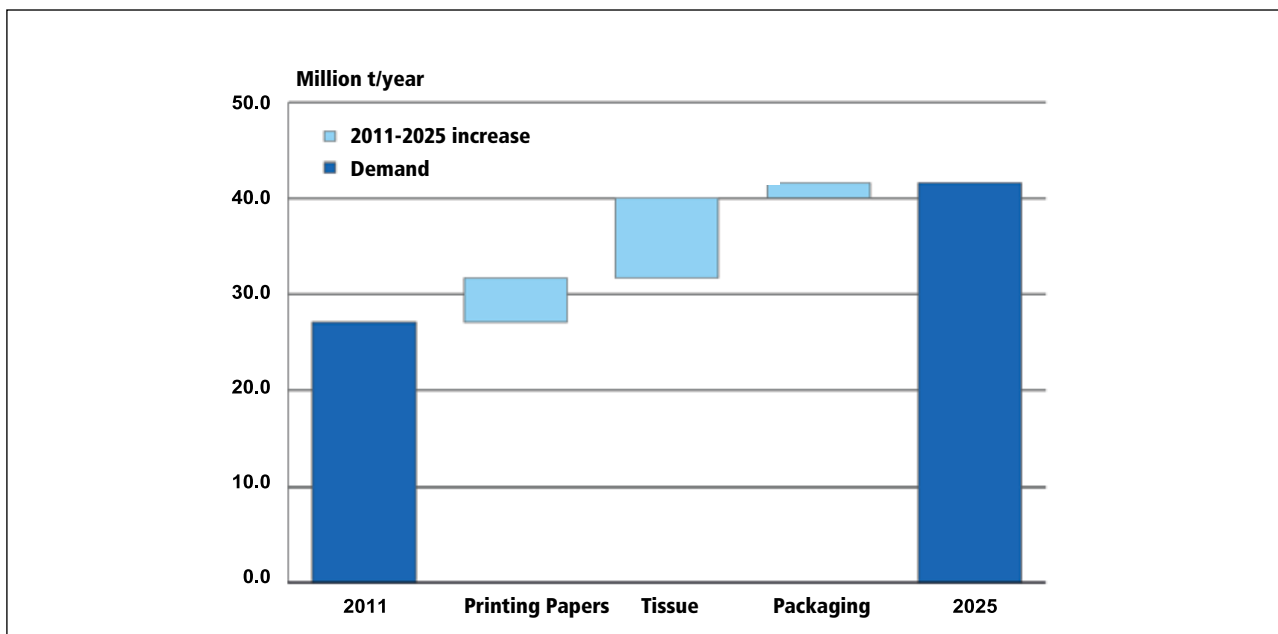


Figure 5. Main drivers of BHKP growth 2011-2025

leads to an increase in the use of primary fiber, with major relevance on the use of bleached eucalyptus kraft pulp (BEKP).

The driving forces that leverage the bleached hardwood kraft pulp market in terms of consumption and supply are linked to the following factors:

- reduction in the consumption of printing paper in developed nations, which leads to a reduction in market pulp consumption. However, this reduction is more than offset by the reduced availability of white wastepaper for consumption and export;
- closing down of non-wood-based pulp mills (examples: bamboo, straw, bagasse, bulrush, etc.);
- increase in the cost of wood stemming from planted forests (competition over the use of land for other purposes);
- start-up of new units located in competitive environments;
- favoring of hardwood market pulp for producing certain types of paper, especially tissue paper, for improving quality (See **Figure 5**);
- pulp earmarked for producing other products other than paper (fluff pulp, soluble cellulose, non-fabrics, etc.) has shown good market growth, which has led to the conversion of various pulp mills that were originally destined to produce pulp for paper.

Increase in the utilization of bleached hardwood kraft pulp (BHKP) - and more especially bleached eucalyptus kraft pulp (BEKP) - for producing tissue paper is the most important growth factor of those mentioned previously.

Until 2020, tissue consumption shall increase by roughly 6

million tons per year, however, the increase of BHKP consumption in its production will grow even more during the period, reaching roughly 7 million tons/year.

Part of this increase stems from the growth in tissue consumption, but a good part will be due to the "virginization" of fibrous raw material used, that is, substitution of recycled paper for primary fiber, a large part by market pulp.

Figure 5 shows the considerable growth in BHKP use for producing tissue paper

BRAZIL'S FOREST BASE INDUSTRY – CHALLENGES AND LIMITS

Brazil's forest base industry, fundamental for the country's economy, is facing serious challenges to maintain its competitiveness in both the short and medium term. And this is

FORESTRY SECTOR IN 2012

- Planted Area: ≈ 7 million hectares
- Gross Value of Production: R\$ 56.3 billion
- Taxes Paid: R\$ 7.6 billion (0.5% of Brazil)
- Jobs: 4.4 million (direct, indirect, income effect)
- Exports: US\$ 7.55 billion (3.1% of Brazil)
- Imports: US\$ 2.03 billion
- Trade Balance Surplus: US\$ 5.52 billion (28.4%)
- Pulp Production: 14 million tons/year
- Pulp Exports: 8.5 million tons/year

particularly true for the segments that focus on the external market.

Internally, the Brazilian economy has been on the skids these last two years, and macroeconomic fundamentals point to the return of inflation and anemic economic growth. Over the last 12 years, while average inflation in the country amounted to 6.6% a year, average weighted prices of the main production resources used to produce wood grew approximately 9.8% a year (INCAF Pöyry index - **Figure 6**). The civil construction industry, one of the biggest clients of the forest industry, practically stopped growing in 2012, and the non-integrated pig iron industry holds an idle capacity of approximately 60%, with no perspectives of reaction.

If we look at the history of cumulative capacity curves/production costs (**Figure 7**), we see that these curves have demonstrated a strong trend towards "horizontalization", that is, due to the fact that new capacities that have been implemented are located in competitive regions, especially in Latin America and Southeast Asia. In the long-term, Africa may become a relevant competitor, especially Eastern Africa due to its logistics advantage for exporting to Asia.

Although aware of this negative context and scenario, no solutions are seen in the short and medium term to leverage Brazil's economy in a sustainable manner, especially due to characteristics of its structural bottlenecks, the so-called Brazil Cost – deficient

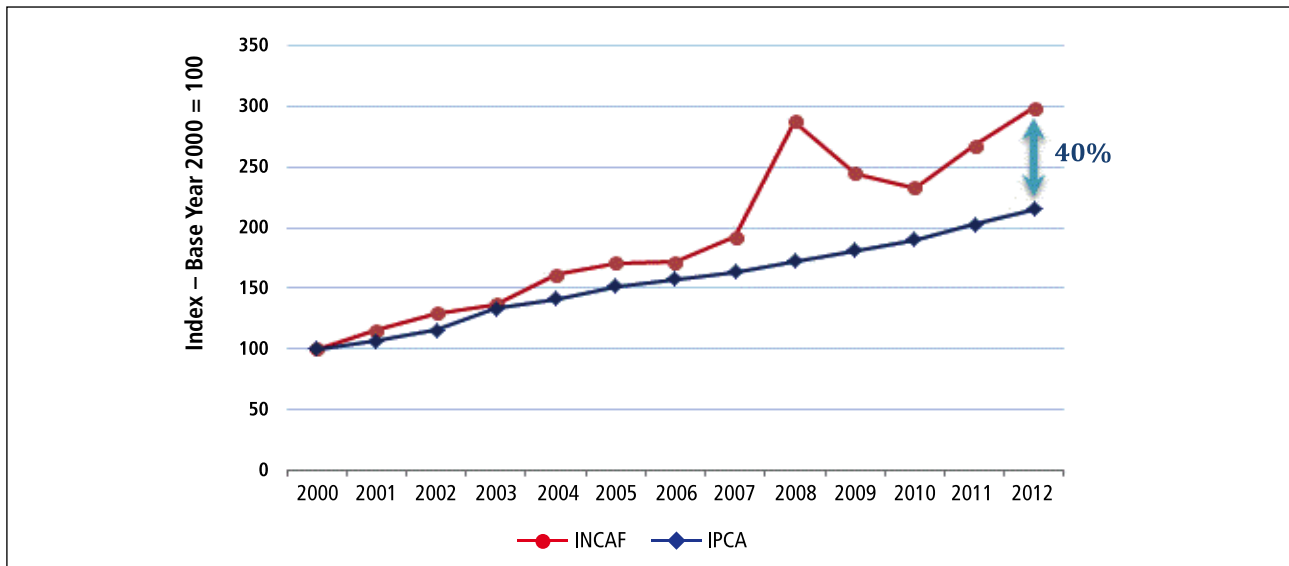


Figure 6. Increase in forestry costs in relation to IPCA (2000-2012)

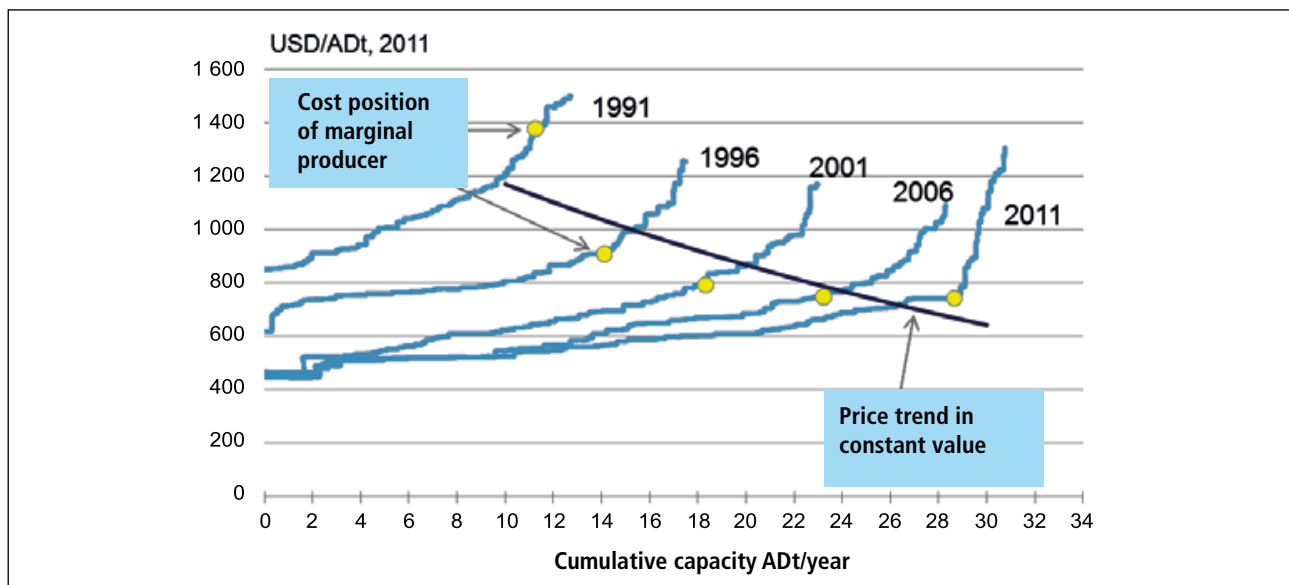


Figure 7. Development of the cost curve for BHKP market pulp since 1991

infrastructure, complex tax system, tax load that penalizes investment and production, excessive bureaucracy, limited and nonproductive workforce. Additionally, we have the so-called 'land law', which has significantly limited international investments in forestry.

The current external scenario and context are not that positive for our forest industry. Europe is facing a strong crisis, without perspectives of reacting in the short term; United States has prioritized its domestic market, in addition to focusing on exports as a strategy for coming out of the crisis; and China has been facing challenges to maintain its current growth rates.

Fortunately, for the cash cow of Brazilian exports in the sector, bleached hardwood kraft pulp (BHKP), China is striving to modify the nature of its Gross Domestic Product (GDP) growth, seeking to make it less dependent on the export and investment components, and favoring the development of its domestic market. This should favor tissue consumption, which as we saw, is the main driver of additional BHKP consumption. This fact can explain why the price of export pulp rose in the first semester of 2013, contrary to the majority of commodities.

In summary, Brazil's forest base industry, particularly which focuses on the external market, has been losing competitiveness, and new regions are beginning to surface as competitive suppliers. Therefore, in the short term, it is paramount that the industry work

hard to increase its competitiveness by reducing costs and increasing forest and industrial productivity (**Figure 8**). And in the medium-term, reduce the so-called Brazil Cost in order to provide sustainability to its short-term actions.

Within this context, the primarization of forestry operations appears as one of the opportunities for reducing production costs of wood and increase forest productivity.

Consulting projects already carried out by *Pöyry Silviconsult* in the wood and paper & pulp production sector identified the following positive impacts that may result from the primarization of forestry, to wit:

- sustainable reduction in operating costs between 5% and 15%;
- immediate gains in operational productivity;
- capturing of tax exemptions and tax gains;
- opportunity to invest in continuous improvements and technological innovations, with productivity gains in the medium-term;
- control over production process and quality; and
- definition of performance assessment metrics, reduction of legal risks and social conflicts.

Additionally, primarization also offers the opportunity to rethink the business model usually utilized by companies to supply the industry, analyzing the strategy, value proposal, resources and processes, especially in terms of management. ■

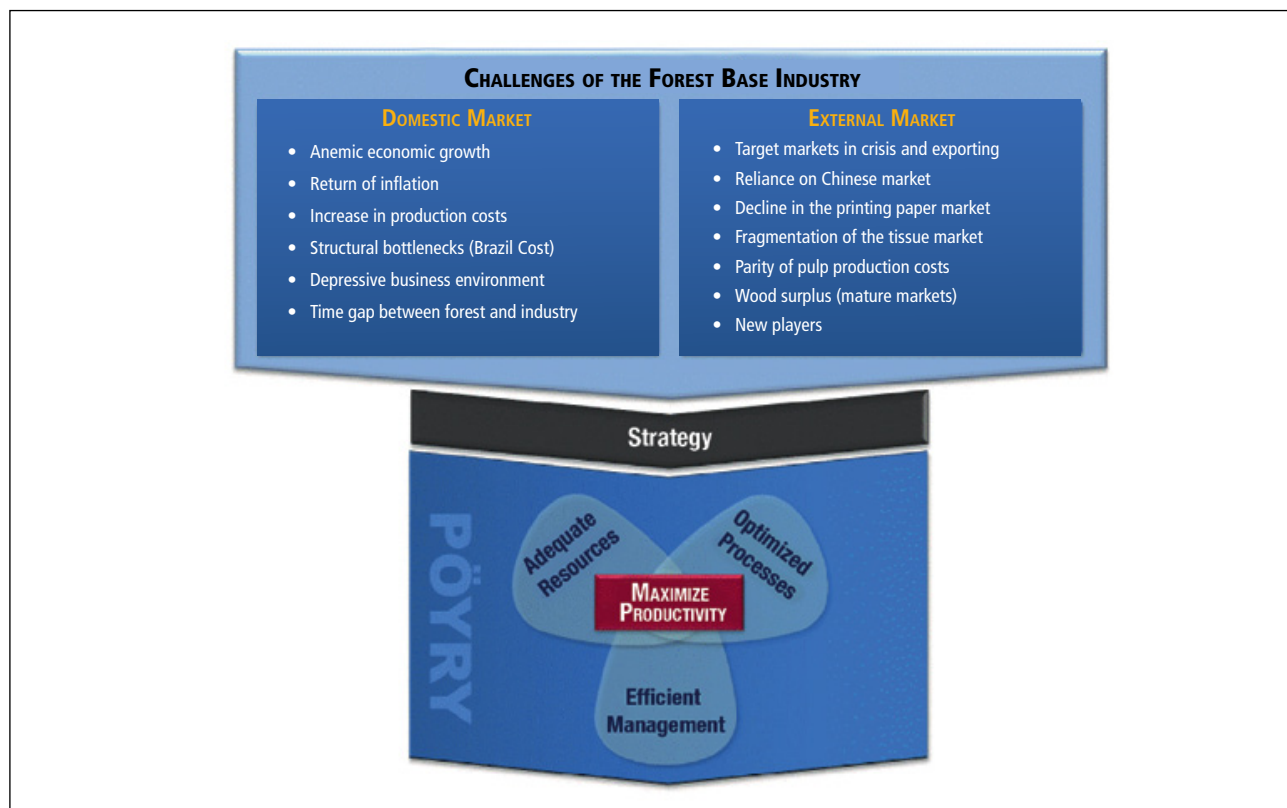


Figure 8. Forest base industry - strategy to face challenges

ABTCP
2014

47^o

CONGRESSO E
EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL
DE CELULOSE E PAPEL

47TH PULP AND PAPER
INTERNATIONAL CONGRESS
& EXHIBITION

7 A 9 DE OUTUBRO DE 2014

7th 9th DE OCTOBER 2014

Transamerica Expo Center
São Paulo - SP - Brasil



ABTCP 2014

47^o CONGRESSO E EXPOSIÇÃO
INTERNACIONAL DE CELULOSE E PAPEL
47TH PULP AND PAPER INTERNATIONAL CONGRESS & EXHIBITION

Realização
Arranged by

Correalização
Co-sponsor



Chamada de Trabalhos Call for Papers

TEMA: COMPETITIVIDADE
THEME: COMPETITIVENESS

Apresente seu trabalho no
MAIOR ENCONTRO
LATINO AMERICANO DO SETOR

Show your paper in the
MAJOR SECTOR MEETING IN
LATIN AMERICAN

Prazo de envio do resumo do trabalho de 04/11/2013 a 31/01/2014

Prazo de envio do Trabalho Completo de 03/02/2014 a 14/04/2014

Avaliação dos trabalhos pelo comitê científico 22/04/2014 a 23/05/2014

Notificação de aceitação do trabalho 16/06/2014

Envio do trabalho completo para apresentação 31/07/2014

Deadline for sending the title of the work: from 11/04/2013 to 01/31/2014

Deadline for submission of the full paper: from 02/03/2014 to 04/14/2014

Evaluation of the works by the Scientific Committee: from 04/22/2014 to 05/23/2014

Notification of acceptance of the work: 06/16/2014

Sending the full paper for the presentation: 07/31/2014

O FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO DE TRABALHO
ESTÁ DISPONÍVEL NO HOT-SITE DO EVENTO

THE FORM FOR THE REGISTRATION OF THE WORK
IS AVAILABLE AT THE EVENT HOT-SITE

www.abtcp2014.org.br



MERCADO NACIONAL SE PREPARA PARA A RETOMADA DO CRESCIMENTO

Os últimos anos têm sido de grandes desafios para o setor de celulose e papel do Brasil. Superados muitos obstáculos, essa indústria atravessou 2012 a passos curtos, colocando as contas na ponta do lápis e reavaliando suas estratégias de atuação no mercado. Conforme dados da Associação Brasileira de Celulose e Papel (Bracelpa), em 2012 a produção de celulose totalizou 14 milhões de toneladas, representando uma leve variação positiva de 0,6% em relação a 2011, e a de papel chegou a 10,2 milhões, atingindo apenas 0,1% de crescimento.

Conciliado o empate técnico dos resultados da produção anual do ano passado, a conta da receita de exportações ficou abaixo do esperado. As vendas externas tiveram retração de 7,4%, somando US\$ 6,7 bilhões e surpreendendo negativamente o setor. Desse total, a commodity representou US\$ 4,7 bilhões, com queda de 5,9% em relação ao ano anterior. Em termos de volume de celulose

exportada, foram 8,5 milhões de toneladas, apresentando comportamento estável, com variação de 0,4% ante 2011.

“Os números registrados pelo setor nacional em 2012 não mudaram muito em comparação a 2011, bem como o cenário externo como um todo, que praticamente se manteve estável, forçando o setor a rever os caminhos já definidos e a redirecionar suas estratégias. Nesse sentido, a mudança ocorreu internamente nas empresas de celulose e papel, a ponto de os primeiros sinais de recuperação desse mercado só terem sido sentidos em 2013 mesmo”, avaliou Carlos Alberto Farinha e Silva, vice-presidente da empresa de consultoria Pöyry Tecnologia.

De fato, o setor sofreu o impacto da crise no cenário internacional, em especial na Europa. Ao mesmo tempo, 2012 foi um ano de recuperação para os Estados Unidos, já indicando aumento de competitividade no setor. “Embora isso represente que os americanos absorverão mais mercadorias, também te-

rão maior capacidade de exportação. O reflexo disso deve ser observado futuramente na Ásia”, comentou Farinha.

Ainda assim, a zona do euro continuou como o principal destino da commodity, com os mesmos 46% da receita de exportação de 2011, seguido pela China e pela América do Norte, com 26% e 19%, respectivamente. “O enfraquecimento das exportações, contudo, desafiou o setor, que partiu em busca de objetivos importantes no ano passado, quando foram criadas ações coordenadas e focadas em assuntos para estimular a competitividade da indústria brasileira e dar fôlego para atravessar esse período adverso com os menores danos possíveis”, definiu Elizabeth de Carvalhaes, presidente executiva da Bracelpa, em artigo sobre os resultados do ano.

Enquanto isso, no cenário econômico nacional, expectativas cada vez menores em relação ao crescimento da indústria e o que já era temido em 2011 – a inflação – causaram impacto no mercado. A questão cambial também forçou as empresas a reavaliar os preços das commodities. Dessa forma, tentou-se ampliar a participação do papel nos países vizinhos da América Latina (responsáveis por 59% da receita de exportações do produto, representando um aumento de 3% nesse total), seguidos pela Europa e pela América do Norte, com 15% e 10%, respectivamente. Esse mercado foi responsável pela cifra de US\$ 1,9 bilhão de receita de exportações, porém 10,8% a menos que em 2011, conforme dados de balanço da Bracelpa.

“Como um reflexo do que vem acontecendo nos segmentos exportadores, os papéis gráficos continuam sendo afetados. Somente o papel imprensa apresentou queda de 50% nas exportações, seguido pelo papel para embalagem, com 16,8%, e pelo papel de imprimir e escrever, com 7,9% de queda. Por outro lado, os segmentos de embalagens de papelão ondulado e de papéis tissue têm apresentado crescimento bastante favorável no mercado doméstico”, comentou Farinha.

As vendas domésticas apresentaram crescimento positivo em todos os segmentos de papéis, com destaque para tissue, com aumento de 9,2%, e de imprimir e escrever, com variação bastante positiva de 3,7% em relação ao ano anterior. As vendas de papel cartão no mercado interno também se recuperaram após a queda de 10,6% em 2011, com crescimento de 3,7%.

Em relação às importações de papéis, houve um segundo ano de queda, com variação de 4,1%. É importante mencionar que grande parte dessa redução nas importações deve-se às medidas tomadas pelo governo para controlar a entrada de papéis declarados imunes e destinados a outros fins que não os editoriais.

Fatos marcantes

O ano de 2012 teve duas grandes movimentações: o anúncio, no início do ano, pela Suzano Papel e Celulose sobre o adiamento por prazo indeterminado do projeto de energia no Piauí e o start-up, no final do ano, da maior fábrica de linha única de celulose branqueada de eucalipto no mundo, a Eldorado Brasil, em Três Lagoas (MS). Como a partida aconteceu em dezembro, a produção não se refletiu em números para o setor em 2012. A capacidade de absorção dessa produção, entretanto, foi confirmada pelo mercado externo nos primeiros meses de 2013.

O setor acompanhou ainda o start-up da nova máquina de papel para embalagens da MWV Rigesa em Três Barras (SC) e o anúncio da Lwarcel Celulose, que pretende ampliar sua produção para 750 mil toneladas e está em busca de investidores. A Fibria aproveitou o ano para estabilizar sua produção, voltando-se aos custos internos. Com isso, executou seu projeto Losango, no Rio Grande do Sul, fechando a venda de ativos florestais e terras para a CMPC Celulose Riograndense por R\$ 615 milhões.

Ao mesmo tempo, ainda continua a questão que vem se arrastando em relação ao impasse na área de fundos florestais, por conta da decisão da Advocacia Geral da União (AGU) que impede a aquisição de terras por empresas de capital estrangeiro. O ano de 2012 serviu, entretanto, para reunir os interesses desse setor na busca por melhorias, como o anúncio de intenções pela criação da Política Nacional de Florestas Plantadas (PNFP), proposta que está sendo conduzida pela Subsecretaria de Desenvolvimento Sustentável na Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE), da Presidência da República.

Além disso, alguns dos redirecionamentos feitos pelas empresas em 2012 já surtiram efeito no mercado em 2013. O setor brasileiro de celulose e papel encerrou o primeiro semestre com saldo positivo para produção e consumo. Em relação à celulose, com alta de 5,0% sobre o volume do mesmo período do ano anterior, a produção somou aproximadamente 7,3 milhões de toneladas. O resultado nas exportações da commodity no semestre em volume superou as expectativas, com crescimento de 8,4%. Destaque para a produção de junho/2013, quando a produção chegou a 1,2 milhão de toneladas de celulose, 18,1% a mais do que no mesmo mês de 2012.

Quanto ao papel, a produção somou cerca de 5,2 milhões de toneladas no semestre, 1,7% acima do obtido nos seis primeiros meses do ano passado. O volume de vendas no mercado

doméstico somou 2,7 milhões de toneladas, destacando-se os papéis para embalagem e para fins sanitários, que tiveram, respectivamente, altas de 2,8% e 5,5% no semestre, comparativamente ao mesmo período de 2012.

De janeiro a julho de 2013, a receita de exportações foi de US\$ 4,1 bilhões, significando um crescimento de 4,9%, ante os US\$ 3,9 bilhões registrados no mesmo período em 2012. As vendas de celulose para a China, o segundo maior mercado para o produto brasileiro, somaram US\$ 859 milhões, com aumento de 21,2%, enquanto para o principal mercado, a Europa, a receita caiu 1,6% no período, acumulando US\$ 1,2 bilhão.

No geral do ano, em termos de rentabilidade e acertos de contas, o setor vem pressionado para reajustar preços, o que já o fez este ano. Uma pressão maior por mais um reajuste é prevista pelos economistas em data mais próxima à inauguração das duas novas fábricas. “A oscilação mais forte deverá ser sentida com a entrada da nova fábrica da Suzano Papel e Celulose no Maranhão e Montes Del Plata, no Uruguai, praticamente ao mesmo tempo em 2013, colocando 2,7 milhões de toneladas de celulose no mercado”, apontou Manoel Neves, gerente de Estudos Econômicos da Pöyry Tecnologia.

“Até o final deste ano e o início de 2014, veremos o mercado enfraquecendo-se substancialmente, pois os chineses estarão relutantes em comprar a tonelada de celulose a um preço alto, tendo um prognóstico de baixa de preços. Então, eles adiarão a compra o maior tempo possível. Já é possível observar uma queda de preços na China, o que provavelmente continuará a ocorrer até o final deste ano”, explicou Kurt Schaefer, vice-presidente de Fibras e Aparas da RISI, durante o Congresso Latino-Americano da empresa realizado em agosto último.

Segundo Schaefer, espera-se uma variação de preços entre US\$ 75 e US\$ 150, porém não por um longo período, pois isso dependerá de como ficarão os custos de produção e o grau de enfraquecimento do mercado. O excesso de oferta não é a única questão, entretanto. À medida que aumenta a demanda, proporcionalmente a área de logística vai ficando sobrecarregada, devendo redobrar esforços e contar com muita criatividade para não tornar o problema ainda maior. Segundo Neves, a logística representa hoje mais de 40% do custo final da celulose. “Certamente, estamos perdendo competitividade nessa questão”, enfatizou.

“As baixas expectativas de crescimento do Produto Interno

Bruto (PIB) também não permitem grandes projeções”, comentou o gerente da Pöyry. Em julho deste ano, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) reduziu de 3,2% para 2% a projeção em 2013, embora esteja acima do crescimento verificado em 2012, que foi de 0,9%. Outro ponto negativo, mas nada comparado ao ano passado, refere-se à projeção do PIB industrial, que foi revisado de 2,6% para 1%. No ano passado, houve retração de 0,8%.

Em contrapartida, o setor tem se mostrado atuante para buscar soluções e melhorar esse cenário, com uma extensa lista de conquistas. Entre os principais pontos, os fabricantes de celulose e papel já começaram a sentir os benefícios com a desoneração da folha de pagamentos, que passou a incluir o setor em janeiro de 2013, fruto de um intenso trabalho de representação do setor pela Bracelpa no governo federal. Dessa forma, a indústria deixa de recolher 20% sobre a folha de pagamento ao INSS em troca da contribuição de 1% sobre o faturamento da empresa no mercado interno.

O setor tem se beneficiado também do mecanismo Ex-Tarifário, que reduz a alíquota de Imposto de Importação de bens de capital (BK) e Bens de Informática (BIT) para 2% de uma alíquota média de 14% para esse tipo de produto. Um importante passo também se deu na área tributária, com a prorrogação do Reintegra em 2013. O programa contempla o segmento de papel estabelecendo a desoneração dos resíduos de tributos indiretos sobre produtos industrializados exportados.

Com isso, as empresas exportadoras podem reaver o equivalente a 3% da receita obtida. Segundo a presidente da Bracelpa, o setor ainda trabalha para a inclusão da celulose nesse regime de desoneração, a fim de manter a indústria nacional como um importante player no mercado internacional. Outra vitória para o setor: o anúncio do governo sobre o Recopi Nacional (Sistema de Registro e Controle das Operações com o Papel Imune), que estará em vigor a partir de 1.º de janeiro de 2014, passando a valer para nove Estados brasileiros (GO, BA, MG, PA, PR, RJ, RS, SC e DF).

Com diversas medidas de alinhamento entre governo e empresários, as ações que combatem o desvio de papel imune – implantado há cerca de três anos em São Paulo – vêm contabilizando ganhos. Nesse período já foram aplicadas multas no valor total de mais de R\$ 450 milhões, decorrentes de autuações por operações irregulares. Cada vez mais, as iniciativas em benefício do setor construirão uma indústria nacional fortalecida e capaz de competir mundialmente. ■

RISCO EM RELAÇÃO À CAPACIDADE DA EUROPA

Por Rod Fisher, presidente da Fisher International E-mail: info@fisheri.com

Todos nós ouvimos falar da substituição pela mídia eletrônica e de como isso está causando reduções no consumo de papel. Tal situação afeta principalmente a área de papéis de comunicação – revestidos e não revestidos, com e sem pasta mecânica, bem como papel jornal –, mas em níveis diferentes. O grau de declínio também está mudando com o tempo. Na Europa, atualmente, o declínio ainda está se acelerando. Hoje em dia, em média, a queda anual no consumo de papel é de cerca de 5%.

Dentro de apenas cinco anos, o segmento de papéis gráficos europeus terá de livrar-se de uma capacidade de 9 milhões de toneladas ou mais de papel para imprimir e escrever, ou o equivalente a 60 máquinas de papel de tamanho médio. Nossos modelos sugerem que a substituição pela mídia eletrônica continuará a ter um significativo impacto adverso por muitos anos depois disso.

Os riscos são altos para todos. Produtores inteligentes precisam decidir que ativos devem ser sustentados e por quanto tempo. Fornecedores investem em relações com fábricas que precisam sobreviver para resgatar o investimento. Investidores financeiros procuram colocar seu dinheiro onde se espera que gere mais dinheiro, mas, pelo menos, esperam não perdê-lo em processos de falência.

É importante saber, portanto, quais máquinas serão desativadas e quais irão sobreviver, por quanto tempo o declínio vai durar, quem estará saudável ou rentável depois disso e se a consolidação da indústria vai amortecer o declínio. Em outras palavras, saber como o declínio da indústria europeia se desdobrará.

Uma confluência de eventos e condições na Europa levará a um período penoso na indústria papelreira durante os próximos anos. O período de provação incluirá falências, fechamentos, perdas de empregos e retornos baixos ou negativos aos acionistas. É improvável que a consolidação mitigue os riscos na mesma medida em que isso ocorreu no caso da indústria norte-americana. Por quê?

CASO CLÁSSICO DE UMA INDÚSTRIA AMADURECIDA

A demanda europeia de papel finalmente amadureceu: a população não está mais crescendo e a quantidade de papel usada por indivíduo deixou de aumentar. Em algumas categorias de comunicação, a mídia eletrônica está prestando serviços feitos durante séculos pelo papel, levando não apenas à redução da demanda no curto prazo, mas também causando mudanças fundamentais em hábitos de gerações mais jovens, que transformarão para sempre a demanda de papel. O grau de declínio vai até mesmo se acentuar

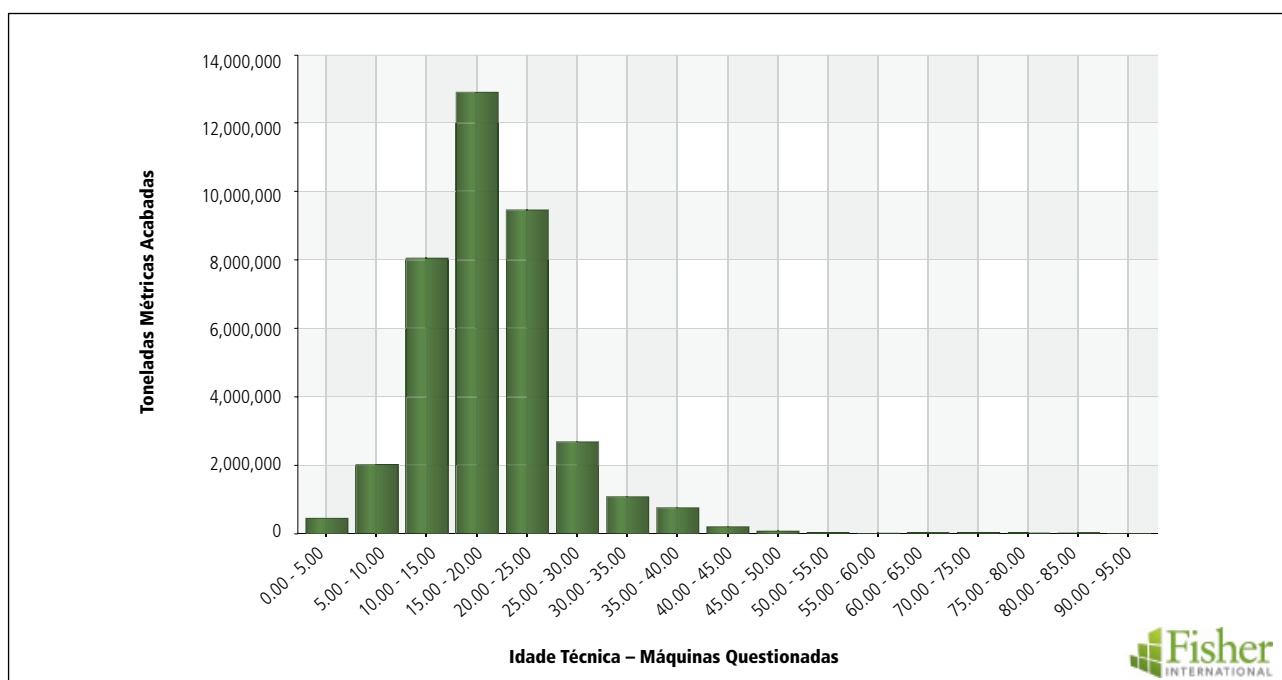


Figura 1. Máquinas Europeias de Papel de Escrever e Imprimir por Idade Técnica e Capacidade

Fonte: FisherSolve™. ©2013 Fisher International, Inc.

por mais alguns anos, antes de declinar mais gradualmente por mais uma década ou duas. Por fim, no período de 15 a 20 anos, a indústria passará a produzir muitos milhões de toneladas a menos do que atualmente.

A capacidade, por outro lado, não irá simplesmente se anular, para se adaptar ao declínio em termos de procura. Há uma série de forças a impedir o declínio da capacidade. É claro que fábricas de papel e celulose podem durar fisicamente por um longo tempo, e produtores europeus têm investido, de modo geral, para manter os equipamentos produtivos e atualizados. Mesmo que toda e qualquer máquina cuja Idade Técnica (conforme definido em Fisher-Solve™) fosse superior a 25 anos tivesse de ser desativada, isso resolveria somente a metade do problema (Figura 1). Em outras palavras, retiradas de capacidade terão de incluir máquinas ainda novas e competitivas.

UMA REVERSÃO DE OPORTUNIDADES NOS MERCADOS DE EXPORTAÇÃO

Além disso, a Europa teve, por muito tempo, mais capacidade do que a necessária para suprir a demanda doméstica. A produtividade da região permitia exportar para outras partes do mundo,

tanto em regiões emergentes quanto desenvolvidas. Infelizmente, a procura por papel em outras economias de mercado desenvolvidas também está estacionada ou em declínio.

Na América do Norte, o declínio começou até mesmo antes do verificado na Europa. Em mercados emergentes – particularmente na Ásia e na América Latina –, uma onda de investimentos em novas capacidades reduziu ou eliminou a necessidade de exportações europeias. Pior do que isso: o excesso de capacidade em alguns tipos de papel leva grandes produtores na China e outras regiões a tentar exportar para a Europa. O mercado de exportação não funciona mais como uma saída eficaz para o excesso de capacidade. Um fortalecimento gradual do euro em relação ao dólar norte-americano durante os últimos cinco anos agravou a dificuldade de encontrar mercados de exportação para o excesso de capacidade da Europa.

VESTÍGIOS DE UMA ESTRUTURA INDUSTRIAL PRÉ-UE

Por fim, atualmente poucos produtores europeus (se é que existem) têm uma fatia de mercado suficiente e, por isso, podem permitir-se uma redução de capacidade a fim de equilibrar a oferta e a procura. A Figura 2 apresenta uma indústria europeia ainda

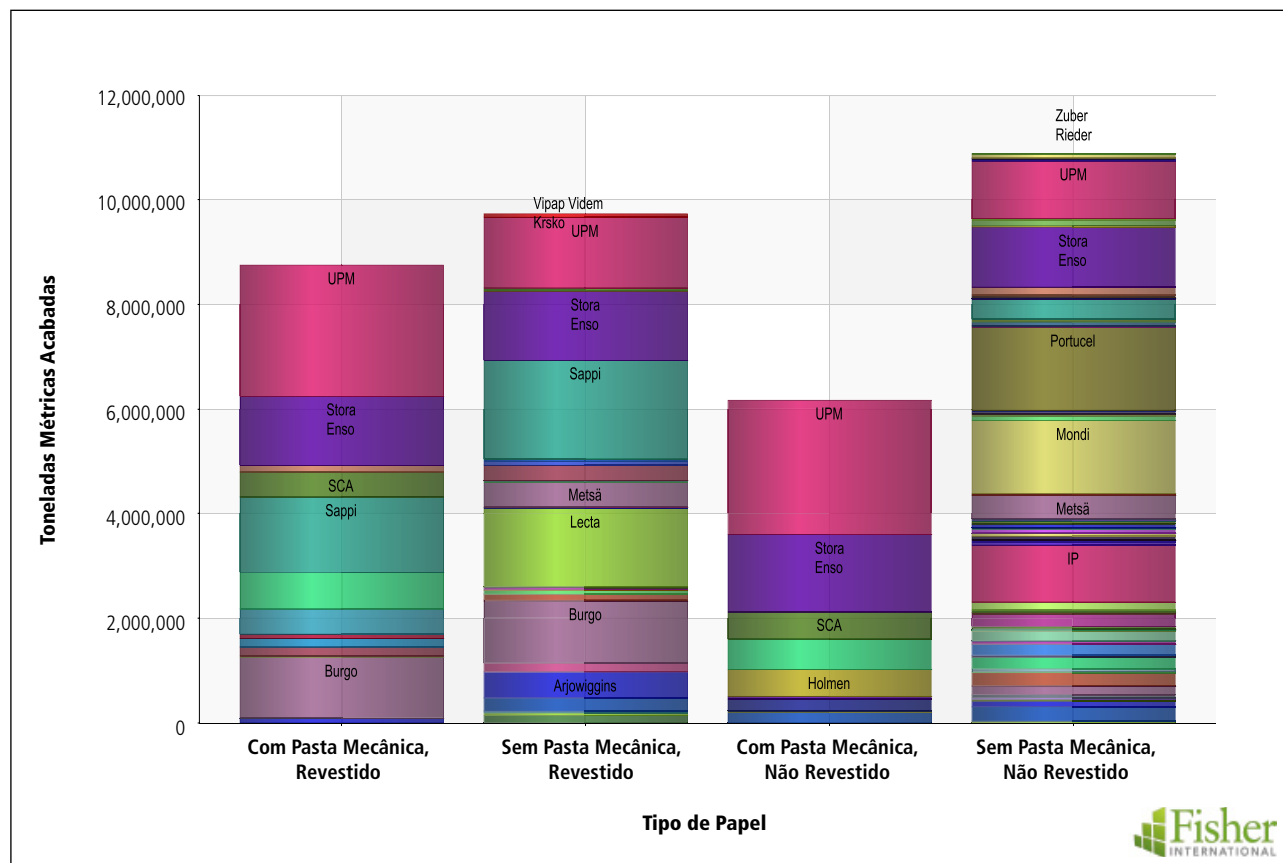


Figura 2 – Propriedade Europeia de Máquinas de Papel de Escrever e Imprimir por Tipo de Papel e Capacidade
 Fonte: FisherSolve™. ©2013 Fisher International, Inc.

altamente fragmentada. A UPM pode ter uma fatia de mercado em tipos de papel com pasta mecânica que seja suficiente apenas para fazer render um primeiro conjunto de fechamentos. O próprio ato de baixar sua capacidade, porém, logo iria reduzir a fatia de mercado da empresa para um nível abaixo do limiar.

O RESULTADO

Como efeito prático do excesso de capacidade, os preços permanecem em níveis insustentavelmente baixos. Uma a cada quatro máquinas atualmente em operação será desativada, encontrará um novo mercado de exportação ou acabará fabricando outro produto fora da área de papéis gráficos. Todavia, uma vez que os métodos tradicionais de gerenciar o excesso de capacidade não estão mais disponíveis e os tipos de papel não possuem, em sua maioria, claros líderes de mercado com fatia grande o suficiente para permitir-lhes a redução da sua própria capacidade, está se formando uma espécie de beco sem saída. Ninguém está preparado a reduzir capacidade para o bem da indústria, de maneira que todos continuarão a sofrer, na esperança de sobreviver, até que alguma outra pessoa resolva o problema do excesso de capacidade.

O resultado lógico: na falta de uma substancial atividade de fusões, o problema do excesso de capacidade será resolvido por falências forçadas. Uma vez que a Europa carece de leis de falência do tipo "Capítulo 11", que permitiriam às empresas livrar-se de dívidas e voltar a produzir, a redução da capacidade provavelmente levará tempo, e é mais provável que fechamentos forçados sejam acompanhados de penosas perdas econômicas.

SONDANDO O FUTURO

Há, basicamente, três maneiras de um segmento reduzir sua capacidade: fechamentos, adaptação e exportação. Já que exportações não são mais tão viáveis quanto antigamente, a adaptação passa a ser a única alternativa de grande alcance ao fechamento, mas em que medida é possível e quando ocorrerá?

A adaptação é limitada pelas capacidades técnicas e de recursos de qualquer fábrica e máquina consideradas, pela capacidade econômica do proprietário e pela capacidade do mercado de absorver uma nova produção sem forçar os preços a níveis não rentáveis. Levando-se em conta esses fatores, a análise do FisherSolve mostra que o recurso de adaptação é capaz de resolver no máximo de 10% a 20% o problema do excesso de capacidade de papéis de comunicação.

A área mais provável para o recurso de adaptação é a de embalagem, particularmente de papelão ondulado. As máquinas que apresentam maior probabilidade de adaptação são as integradas com produção de fibras e cuja configuração de equipamento mais se aproxime das necessidades dos tipos de papéis de embalagem. A Stora Enso, por exemplo, anunciou recentemente sua intenção de converter uma máquina de papéis finos instalada em Varkaus para fabricação de papelão ondulado. Uma análise do FisherSolve indica a existência de pouquíssimas outras máquinas capazes de obter sucesso econômico no segmento de embalagem.

Papéis especiais também podem constituir objeto para o recurso de adaptação de máquinas, mas os tamanhos dos mercados de papéis especiais limitam o volume de capacidade que pode ser

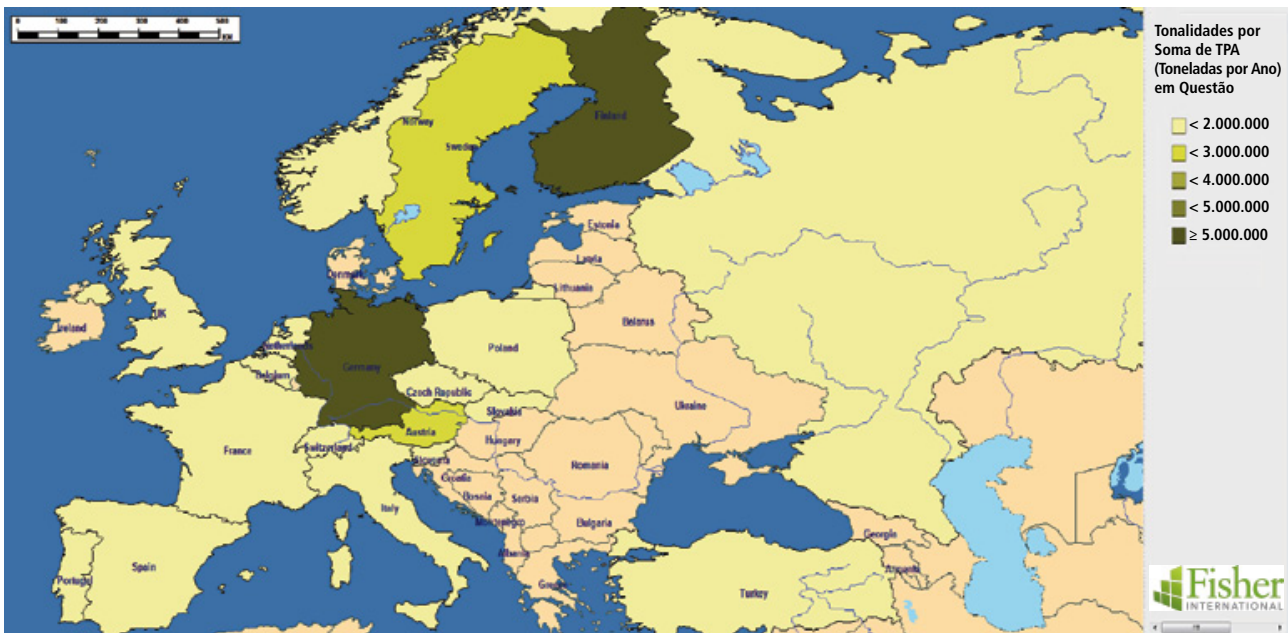


Figura 3. Capacidade Europeia Projetada em Termos de Papéis de Escrever e Imprimir por Região
Fonte: FisherSolve™. ©2013 Fisher International, Inc.

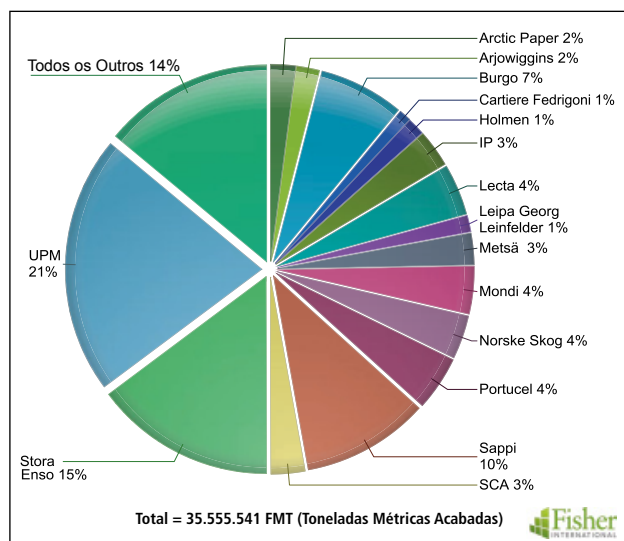


Figura 4. Atuais Fatias de Mercado Europeias de Papéis de Escrever e Imprimir

Fonte: FisherSolve™. ©2013 Fisher International, Inc.

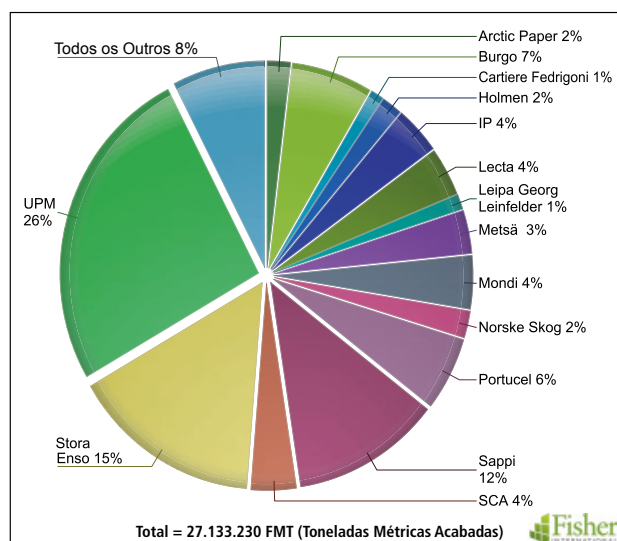


Figura 5. Fatias de Mercado Europeias de Papéis de Escrever e de Imprimir numa Projeção de Dez Anos

Fonte: FisherSolve™. ©2013 Fisher International, Inc.

convertido de forma rentável. Além disso, a adaptação poderia levar a um excesso de capacidade em segmentos de especialidades, o que resultaria em fechamentos adicionais.

Em sua maior parte, o problema do excesso de capacidade da região será resolvido por meio de fechamentos. Enquanto muitos analistas tendem a observar o custo de produção em dinheiro para prever fechamentos, nós, na Fisher, encontramos um cálculo mais complexo, que mostra o que os proprietários pensam sobre o gerenciamento de seus ativos durante períodos de declínio do mercado. Um sistema de Índice de Viabilidade dentro do FisherSolve modela a competitividade e o provável futuro das máquinas de papel na fabricação de cada um de seus produtos. Usando o módulo de Índice de Viabilidade FisherSolve, criamos um cenário de como a indústria papelreira europeia poderá se apresentar em anos futuros. À medida que máquinas mais fracas forem sendo desativadas, fatias de mercado, distribuição geográfica das máquinas e muitos outros fatores vão mudar. A **Figura 3**, por exemplo, mostra como a produção estaria distribuída através da Europa se o quartil mais arriscado de máquinas fosse desativado, com sombras mais escuras indicando maior capacidade remanescente.

Ainda assim, há alguma esperança. À medida que a capacidade

europeia for sendo reduzida no período dos próximos cinco a dez anos, até mesmo antes da atividade de fusão e aquisição, os segmentos de papéis gráficos ficarão um pouco mais consolidados. A análise do índice de Viabilidade da FisherSolve sugere que máquinas de produtores de menor importância serão desativadas a um ritmo mais rápido do que as de produtores de maior importância. Além do efeito líquido de consolidação da indústria, isso tornará mais rentável a futura atividade de fusão e aquisição, porque colocará muitos segmentos mais perto do limiar em que a liderança do mercado torna os preços mais sustentáveis.

A **Figura 4** apresenta as atuais participações europeias em âmbito global de papéis de imprimir e escrever. A **Figura 5** mostra as fatias de mercado dentro de dez anos caso as fábricas menos viáveis fechassem em quantidade suficiente para equilibrar a oferta e a procura.

A fatia da UPM teria crescido 5%, passando para 27%, somente através de tais fechamentos. Embora isso não seja suficiente, por si só, para resolver o problema da capacidade, é provável que a combinação de uma atividade selecionada de fusões e aquisições com a desativação de máquinas obsoletas seja a consequência para a Europa durante a próxima década. ■

Nota: A **Fisher International** é uma empresa líder na área de consultoria que assessora a indústria de papel e celulose com serviços de consultoria em inteligência e gerenciamento de negócios desde 1985. Com recursos de pesquisa em quase todos os países produtores de papel e celulose, seus experientes consultores, bancos de dados patenteados, tecnologias analíticas e ferramentas de gerenciamento de negócios são usados diariamente por produtores, fornecedores, investidores e compradores de papel e celulose em todo o mundo. Os dados e as análises para a elaboração deste artigo provêm do FisherSolve™, o mais importante recurso de inteligência de mercado da indústria de papel e celulose. Para saber mais, acesse www.fisher.com

EUROPE CAPACITY RISK

By Rod Fisher, President, Fisher International E-mail: info@fisheri.com

We've all heard of e-media substitution and how it is causing declines in paper consumption. It affects mainly communication papers – coated and uncoated, woodfree and wood-containing, and newsprint – but at different rates. The rate of decline is also changing over time. In Europe, now, the decline is still accelerating. Today, on average, the annual decline is about five percent.

Within only five years, European communication papers will have to shed 9 million or more tonnes of printing and writing paper capacity, or the equivalent of 60 medium-size paper machines. And our models suggest that e-media substitution will continue to have significant adverse impact for many years after that.

The stakes are high for everyone. Smart producers need to decide which assets to support, and for how long. Suppliers invest in relationships with mills which must survive to repay the investment. Financial investors look to place their money where it will hopefully make money, but, at the very least, expect not to lose it in bankruptcy.

So, it's important to know which machines will close and which will survive; how long the decline will last and who will be healthy and profitable afterward; and whether industry consolidation will cushion the decline. In other words, how the European industry decline will unfold.

A confluence of events and conditions in Europe will lead to a painful period in the paper industry over the next several years. The pain will include bankruptcies, closures, job losses, and low or negative returns for shareholders. Consolidation is unlikely to mitigate the risks as much as it has been for the North American industry. Why?

A CLASSIC CASE OF A MATURED INDUSTRY

European demand for paper has finally matured. The population is no longer growing and the amount of paper used by each person is no longer increasing. In communication grades, e-media is doing jobs that paper has done for centuries causing not only demand to

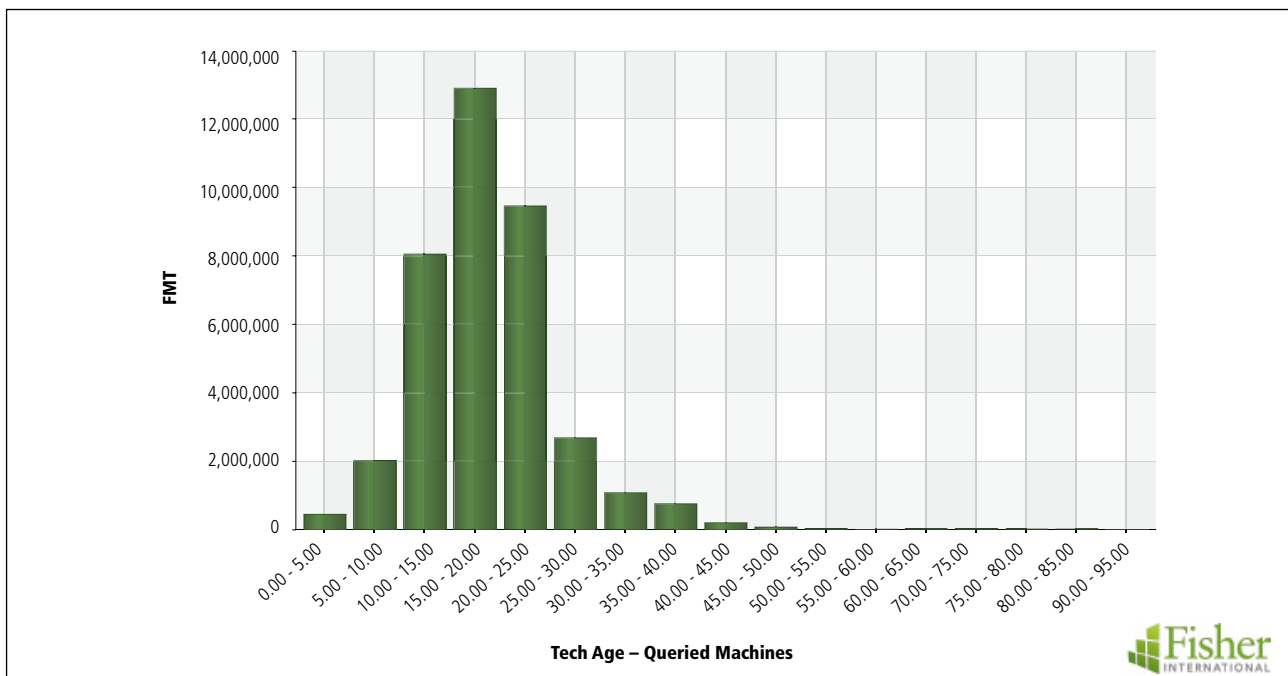


Figure 1. European Printing and Writing Paper Machines by Technical Age and Capacity

Source: FisherSolve™. ©2013 Fisher International, Inc.

decline in the near-term, but also causing fundamental changes in habits of younger generations that will change paper demand forever. The rate of decline will even increase for a few years more before declining more gradually for a decade or two more. Ultimately, the industry will produce many fewer millions of tonnes 15 to 20 years from now than it does today.

Capacity, on the other hand, will not simply close to match the decline in demand. There are a number of forces preventing capacity decline. Pulp and paper mills physically can last a long time of course, and European producers have by and large invested in keeping equipment productive and up-to-date. Even if every machine whose Technical Age (as defined in FisherSolve™) is over 25 years were to close, it would only solve half of the problem (see **Figure 1**). In other words, capacity withdrawals will have to include machines that are still young and competitive.

A REVERSAL OF FORTUNES IN THE EXPORT MARKETS

Moreover, Europe has long had more capacity than it needs to supply domestic demand. The region's productivity allowed it to export to other parts of the world, in both emerging and developed

regions. Unfortunately, paper demand in other developed market economies is also flat or declining.

In North America, the decline started even before that of Europe. In emerging markets, particularly Asia and Latin America, a wave of investment in new capacity has diminished or eliminated the need for European exports. Even worse, overcapacity in some grades causes large producers in China and elsewhere to seek to export to Europe. The export market no longer functions as an effective outlet for excess capacity. A gradual strengthening of the euro against the US dollar over the last five years has added to the difficulty of finding export markets for Europe's excess capacity.

VESTIGES OF A PRE-EU INDUSTRY STRUCTURE

Lastly, there are few European producers – if any – who have enough market share today and who, therefore, can afford to close capacity to get supply and demand into balance. **Figure 2** shows a still highly-fragmented European industry. UPM may have just barely enough share in wood-containing grades to make a first set of closures pay. But the very act of closing its own capacity would soon lower the company's share below the threshold.

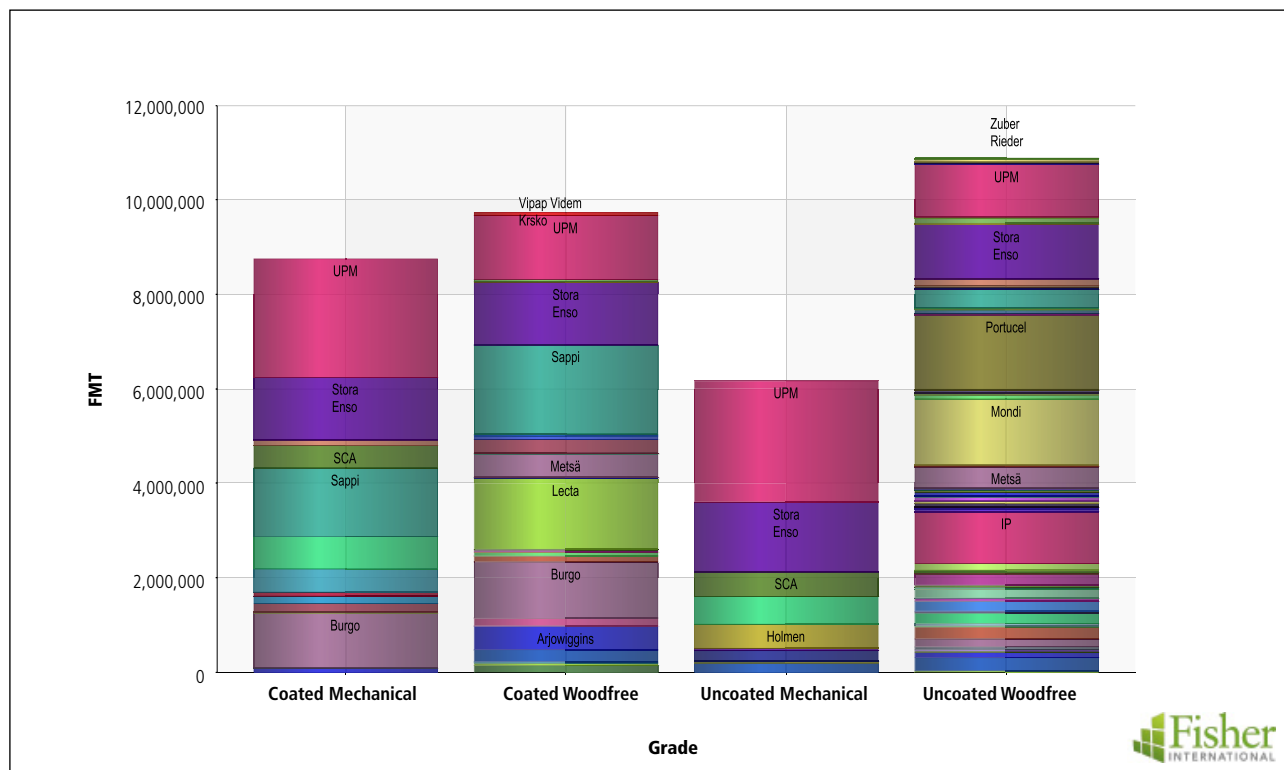


Figure 2. European Printing and Writing Paper Machine Ownership by Grade and Capacity
Source: FisherSolve™. ©2013 Fisher International, Inc.

THE RESULT

The practical effect of overcapacity is that prices will remain at unsustainable low levels. One of every four machines operating today will either close, find a new export market or find another product to make outside of communication papers. However, since the traditional methods for managing overcapacity are no longer available and most grades do not have clear market leaders whose market share is large enough to permit them to close their own capacity, there is a kind of stalemate developing. No one is prepared to close capacity for the industry's good, so everyone will continue to suffer in hopes of surviving until someone else solves the overcapacity problem.

The logical result is that, failing major merger activity, the overcapacity problem will be solved through forced bankruptcies. Since Europe lacks "Chapter 11" type bankruptcy laws, which would allow companies to shed debt and return to production, capacity reduction is likely to take time and forced closures are more likely to be accompanied by painful economic losses.

NAVIGATING THE FUTURE

There are basically three ways for a segment to reduce its capacity, through closures, repurposing, and export. Since exports are

no longer as feasible as earlier, repurposing is the only other major alternative to closure. How much is possible and where will it occur?

Repurposing is limited by the technical and resource capabilities of any given mill and machine, the economic capabilities of the owner, and the ability of the new market to absorb new capacity without forcing prices to unprofitable levels. Taking these factors into account, analysis using FisherSolve shows that at most 10 to 20 percent of the communication papers overcapacity problem can be addressed through repurposing.

The most likely area for repurposing is packaging, containerboard in particular. The most likely machines to be repurposed are those integrated with fiber production, and whose equipment configuration is closest to the needs of packaging grades. Stora Enso, for example, recently announced that it hopes to convert a fine paper machine at Varkaus to make containerboard. An analysis in FisherSolve shows a small handful of other machines that might succeed economically in the packaging segment.

Specialty papers can also be targets for repurposed machines, but specialty paper market sizes limit the amount of capacity that can be converted profitably. Moreover, repurposing well could lead to overcapacity in specialty segments, resulting in additional closures.

Most of the region's overcapacity problem will be solved through closures. While many analysts tend to look at cash cost of production

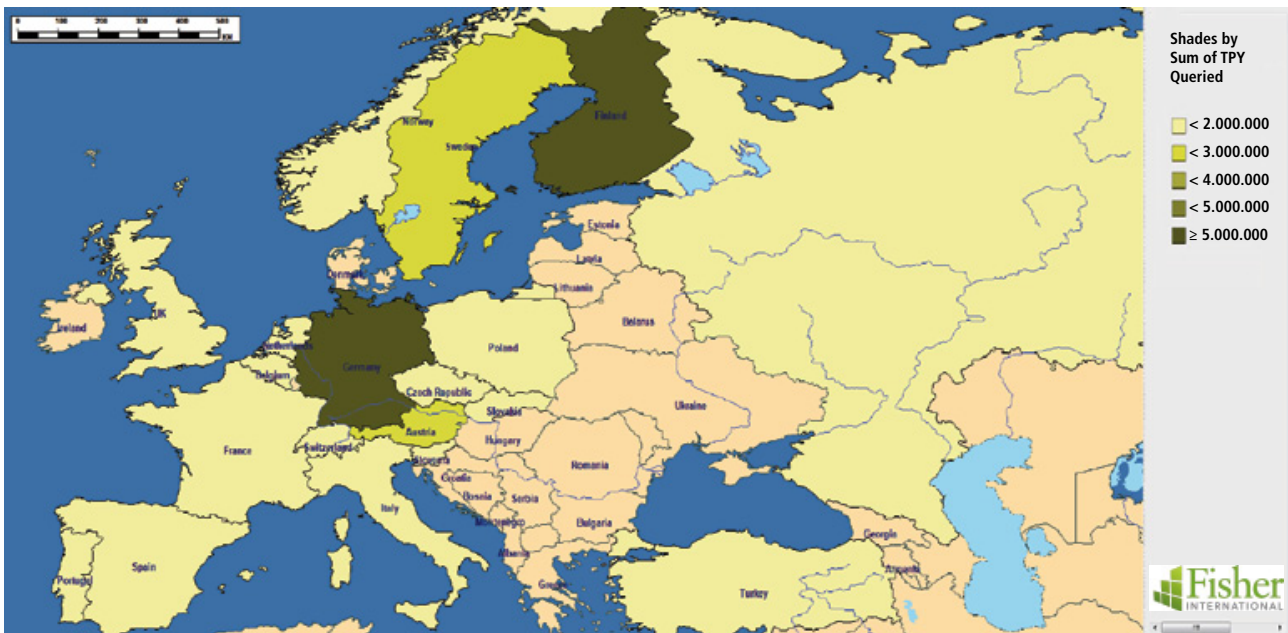


Figure 3. Projected European Printing and Writing Paper Capacity by Region
Source: FisherSolve™. ©2013 Fisher International, Inc.

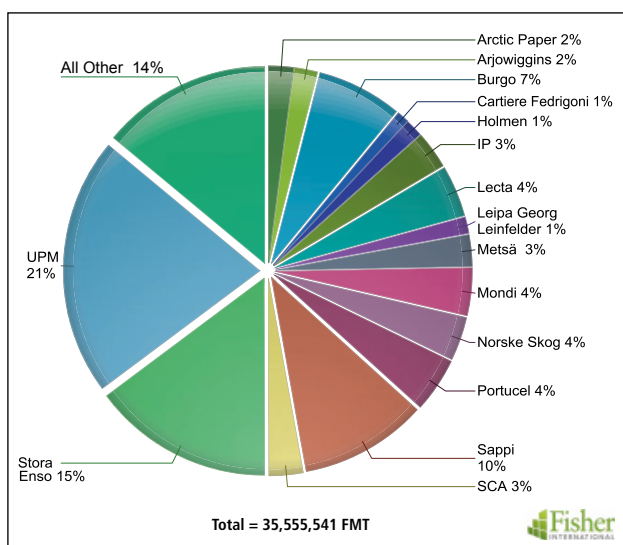


Figure 4. European Printing and Writing Paper Market Share Today
Source: FisherSolve™. ©2013 Fisher International, Inc.

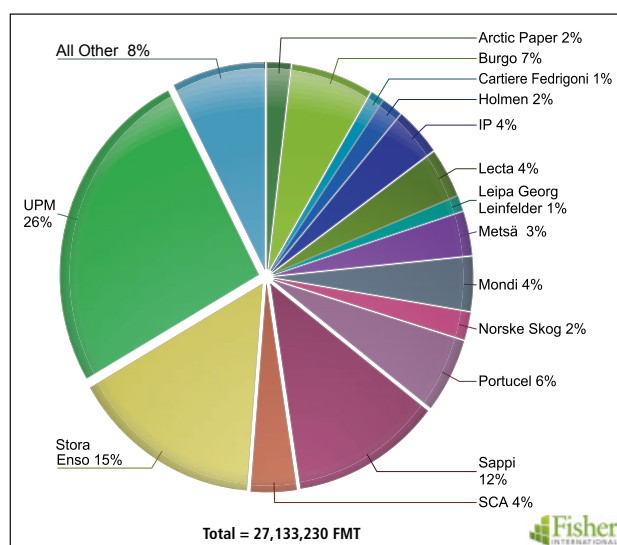


Figure 5. European Printing and Writing Paper Market Share, 10 Year Projection
Source: FisherSolve™. ©2013 Fisher International, Inc.

to predict closures, we, at Fisher, have found a more complex calculus that explains how owners think about managing their assets during market declines. A Viability Benchmarking system inside FisherSolve models the competitiveness and likely future of each paper machine making each of its products.

Using the FisherSolve Viability Benchmarking module, we have created a view of what the European paper industry may look like in future years. As weaker machines close, market shares, the geographic distribution of machines, and many other factors will change. **Figure 3**, for example, shows how production would be distributed across Europe if the riskiest quartile of machines closed, with darker shades indicating greater remaining capacity.

Yet, there is some hope. As European capacity is reduced over the next 5 to 10 years, even before merger and acquisition activity, communication papers segments will become somewhat more con-

solidated. FisherSolve's Viability Benchmarking analysis suggests that machines owned by smaller players will close at a greater rate than those of larger players. In addition to the net effect of consolidating the industry, this will make future M&A activity more profitable, because it will put many segments closer to the threshold where market leadership makes prices more sustainable.

Figure 4 shows overall European shares in Printing and Writing today. **Figure 5** shows how market shares would look in 10 years, if the least viable mills closed in sufficient quantity to balance supply and demand.

UPM's share would have grown five percent to 27 percent through such closures alone. Although not sufficient by itself to solve the capacity problem, a combination of selected M&A activity and closure of weaker machines is likely to be the outcome for Europe over the next decade. ■

Note: Fisher International is a leading consulting firm supporting the pulp and paper industry with business intelligence and management consulting services since 1985. With research resources in nearly every pulp and paper producing country in the world, Fisher International's expert consultants, proprietary databases, analytical technologies, and business management tools are used by pulp and paper producers, suppliers, investors, and buyers around the world every day. Data and analyses for this article are from FisherSolve™, the pulp and paper industry's premier market intelligence resource. To learn more, please visit www.fisheri.com

A

APARAS

- Indústria Brasileira de Celulose Reciclada Ltda.
- Oji Papéis Especiais Ltda.

C

CARTOLINAS

- Multiverde Papéis Especiais Ltda.

CELULOSE E PASTAS

- Indústria Brasileira de Celulose Reciclada Ltda.
- Lwarcel celulose Ltda.
- Oji Papéis Especiais Ltda.

I

IMPRIMIR E ESCREVER

- Celupa Industrial Celulose e Papel Guaíba Ltda.
- Multiverde Papéis Especiais Ltda.
- Oji Papéis Especiais Ltda.

P

PAPEL APERGAMINHADO

- Multiverde Papéis Especiais Ltda.

PAPÉIS ESPECIAIS

- Celupa Industrial Celulose e Papel Guaíba Ltda.
- Multiverde Papéis Especiais Ltda.
- Oji Papéis Especiais Ltda.

PAPEL CARTÃO E EMBALAGEM

- Celupa Industrial Celulose e Papel Guaíba Ltda.
- Multiverde Papéis Especiais Ltda.

PAPEL COUCHÊ

- Oji Papéis Especiais Ltda.

PAPEL CREPADO

- Celupa Industrial Celulose e Papel Guaíba Ltda.

PAPEL DE SEGURANÇA

- Multiverde Papéis Especiais Ltda.

PAPEL DECORATIVO

- Multiverde Papéis Especiais Ltda.

PAPEL ESCOLAR

- Multiverde Papéis Especiais Ltda.

PAPEL FILTRANTE

- Celupa Industrial Celulose e Papel Guaíba Ltda.

PAPEL GRAU CIRÚRGICO

- Multiverde Papéis Especiais Ltda.

PAPEL KRAFT BRANCO

- Celupa Industrial Celulose e Papel Guaíba Ltda.
- Multiverde Papéis Especiais Ltda.

PAPEL MONOLÚCIDO

- Multiverde Papéis Especiais Ltda.

PAPEL OFFSET

- Oji Papéis Especiais Ltda.

PAPEL PARA ASPIRADOR DE PÓ

- Celupa Industrial Celulose e Papel Guaíba Ltda.

PAPEL PARA ETIQUETAS E RÓTULOS

- Oji Papéis Especiais Ltda.

PAPEL PARA FORMULÁRIO CONTÍNUO

- Celupa Industrial Celulose e Papel Guaíba Ltda.
- Oji Papéis Especiais Ltda.

PAPEL SUPER-BOND (CORES)

- Multiverde Papéis Especiais Ltda.

PAPEL TÉRMICO

- Oji Papéis Especiais Ltda.



Consulte no site www.guiacomprascelulosepapel.org.br
os produtos e serviços específicos desta categoria de fornecedores

A

ALARMES

- Rioar Automação Industrial Ltda.

APARELHOS E AUTOMAÇÃO

- Rioar Automação Industrial Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.
- Weg Equipamentos Elétricos S/A

ATUADORES

- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

C

CÂMERAS

- Clyde Bergemann do Brasil Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

CÉLULAS DE CARGA

- IBS do Brasil Tecnologia em Papel Ltda.

CHAVES DE NÍVEL

- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

CLPS

- Rioar Automação Industrial Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.
- Weg Equipamentos Elétricos S/A

CONTROLES DE QUALIDADE E PROCESSO

- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

D

DETECTORES

- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

E

EQUIPAMENTOS

- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

I

INDICADORES

- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

INSTRUMENTOS E INSTRUMENTAÇÃO

- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

INTERFACE HOMEM-MÁQUINA (IHM)

- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

L

LABORATORIAL

- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

M

MANUTENÇÃO

- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

MEDIDORES E MONITORAMENTO

- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

MONTAGEM

- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

P

PROJETOS E SERVIÇOS

- Rioar Automação Industrial Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

R

RELÉS

- Weg Equipamentos Elétricos S/A

S

SCANNERS

- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

SDCD

- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

SENSORES E SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO

- Rioar Automação Industrial Ltda.
- TGM Indústria e Comércio de Turbinas e Transmissões Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.
- Weg Equipamentos Elétricos S/A

SIMULADORES

- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

T

TRANSMISSORES

- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.



Consulte no site www.guiacomprascelulosepapel.org.br
os produtos e serviços específicos desta categoria de fornecedores

A

ACOMPANHAMENTO DE INÍCIO DE OPERAÇÃO DE EQUIPAMENTOS (START-UP)

- Gardner Denver Nash Brasil Indústria e Comércio de Bombas Ltda.
- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- IBS do Brasil Tecnologia em Papel Ltda.
- M.A.Dubiniak Consultoria Assessoria, Inspeção, Supervisão e Análise Técnica Ltda.
- Sulzer Pumps Wastewater Brasil Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

ANÁLISES

- Aikawa AFT do Brasil, Indústria e Comércio Ltda.
- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- IBS do Brasil Tecnologia em Papel Ltda.
- M.A.Dubiniak Consultoria Assessoria, Inspeção, Supervisão e Análise Técnica Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

ASSESSORIAS, ASSISTÊNCIAS E CONSULTORIAS

- Contech Produtos Biodegradáveis Ltda.
- Gardner Denver Nash Brasil Indústria e Comércio de Bombas Ltda.
- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- IBS do Brasil Tecnologia em Papel Ltda.
- Kadant South America Ltda.
- M.A.Dubiniak Consultoria Assessoria, Inspeção, Supervisão e Análise Técnica Ltda.
- Sulzer Pumps Wastewater Brasil Ltda.
- TGM Indústria e Comércio de Turbinas e Transmissões Ltda.
- Tratch-Mundi Gerenciamento Ambiental Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.
- Weg Equipamentos Elétricos S/A

AUDITORIA TÉCNICA

- Gardner Denver Nash Brasil Indústria e Comércio de Bombas Ltda.

AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL

- TGM Indústria e Comércio de Turbinas e Transmissões Ltda.
- Tratch-Mundi Gerenciamento Ambiental Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

B

BALANCEAMENTOS

- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- TGM Indústria e Comércio de Turbinas e Transmissões Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

C

COMISSIONAMENTOS

- Clyde Bergemann do Brasil Ltda.
- M.A.Dubiniak Consultoria Assessoria, Inspeção, Supervisão e Análise Técnica Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

COMPRAS E CONTRATOS

- Clyde Bergemann do Brasil Ltda.
- M.A.Dubiniak Consultoria Assessoria, Inspeção, Supervisão e Análise Técnica Ltda.
- Sulzer Pumps Wastewater Brasil Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

CONTROLE DE AR

- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

CONSTRUÇÕES MECÂNICAS

- M.A.Dubiniak Consultoria Assessoria, Inspeção, Supervisão e Análise Técnica Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

CURSOS

- M.A.Dubiniak Consultoria Assessoria, Inspeção, Supervisão e Análise Técnica Ltda.
- TGM Indústria e Comércio de Turbinas e Transmissões Ltda.



Consulte no site www.guiacomprascelulosepapel.org.br
os produtos e serviços específicos desta categoria de fornecedores

D

DESCONTAMINAÇÃO DE ÁREAS

- Tratch-Mundi Gerenciamento Ambiental Ltda.

E

ENGENHARIA

- Clyde Bergemann do Brasil Ltda.
- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- IBS do Brasil Tecnologia em Papel Ltda.
- Kadant South America Ltda.
- Rioar Automação Industrial Ltda..
- Solme do Brasil Ltda.
- TGM Indústria e Comércio de Turbinas e Transmissões Ltda.
- Tratch Remediação de Solo e Tratamento de Água e Limpeza Industrial Ltda.
- Tratch-Mundi Gerenciamento Ambiental Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

ENSAIOS E ESTUDOS

- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- TGM Indústria e Comércio de Turbinas e Transmissões Ltda.
- Tratch-Mundi Gerenciamento Ambiental Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

EXECUÇÃO E INSPEÇÃO

- Clyde Bergemann do Brasil Ltda.
- M.A.Dubiniak Consultoria Assessoria, Inspeção, Supervisão e Análise Técnica Ltda.
- TGM Indústria e Comércio de Turbinas e Transmissões Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

F

FLUXOGRAMAS

- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

G

GERENCIAMENTO DE MONTAGENS, OBRAS, REFORMAS E PROJETOS

- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- IBS do Brasil Tecnologia em Papel Ltda.
- M.A.Dubiniak Consultoria Assessoria, Inspeção, Supervisão e Análise Técnica Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

GESTÃO DE ÁREAS IMPACTADAS

- Tratch-Mundi Gerenciamento Ambiental Ltda.

L

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

- Tratch-Mundi Gerenciamento Ambiental Ltda.

M

MANUTENÇÃO E MONITORAMENTO

- Andritz Brasil Ltda.
- IBS do Brasil Tecnologia em Papel Ltda.
- Kadant South America Ltda.
- M.A.Dubiniak Consultoria Assessoria, Inspeção, Supervisão e Análise Técnica Ltda.
- TGM Indústria e Comércio de Turbinas e Transmissões Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.
- Weg Equipamentos Elétricos S/A

MINIMIZAÇÃO DE RISCOS

- M.A.Dubiniak Consultoria Assessoria, Inspeção, Supervisão e Análise Técnica Ltda.

MONTAGENS E INSTALAÇÃO

- Clyde Bergemann do Brasil Ltda.
- M.A.Dubiniak Consultoria Assessoria, Inspeção, Supervisão e Análise Técnica Ltda.
- TGM Indústria e Comércio de Turbinas e Transmissões Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

O

OTIMIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E PROCESSOS

- Andritz Brasil Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

P

PARADAS

- M.A.Dubiniak Consultoria Assessoria, Inspeção, Supervisão e Análise Técnica Ltda.

PEÇAS DE REPOSIÇÃO

- Gardner Denver Nash Brasil Indústria e Comércio de Bombas Ltda.
- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- Sulzer Pumps Wastewater Brasil Ltda.
- TGM Indústria e Comércio de Turbinas e Transmissões Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

PROGRAMAS DE MANUTENÇÃO

- M.A.Dubiniak Consultoria Assessoria, Inspeção, Supervisão e Análise Técnica Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

PROJETOS

- Gardner Denver Nash Brasil Indústria e Comércio de Bombas Ltda.
- IBS do Brasil Tecnologia em Papel Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

PROJETOS DE AUTOMAÇÃO DE INDÚSTRIAS

- Rioar Automação Industrial Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

PROJETOS EPC

- Centroprojekt do Brasil S/A
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

R

RECUPERAÇÃO E REFORMA DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

- Andritz Brasil Ltda.
- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- M.A.Dubiniak Consultoria Assessoria, Inspeção, Supervisão e Análise Técnica Ltda.
- TGM Indústria e Comércio de Turbinas e Transmissões Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

REPAROS

- IBS do Brasil Tecnologia em Papel Ltda.

REPOTENCIAÇÕES

- M.A.Dubiniak Consultoria Assessoria, Inspeção, Supervisão e Análise Técnica Ltda.
- TGM Indústria e Comércio de Turbinas e Transmissões Ltda.

REPRESENTAÇÃO

- M.A.Dubiniak Consultoria Assessoria, Inspeção, Supervisão e Análise Técnica Ltda.
- Topco International Comércio e Participações Ltda.

T

TRATAMENTO E DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS

- Centroprojekt do Brasil S/A

A

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

- Gardner Denver Nash Brasil Indústria e Comércio de Bombas Ltda.
- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- IBS do Brasil Tecnologia em Papel Ltda.
- Kadant South America Ltda.
- Lantier Brasil
- M.A.Dubiniak Consultoria, Assessoria, Inspeção, Supervisão e Análise Técnica Ltda.
- Sulzer Pumps Wastewater Brasil Ltda.
- TGM Indústria e Comércio de Turbinas e Transmissões Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

B

BALANCEAMENTOS

- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- TGM Indústria e Comércio de Turbinas e Transmissões Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

C

CONSULTORIA E CONTRATOS

- M.A.Dubiniak Consultoria, Assessoria, Inspeção, Supervisão e Análise Técnica Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

CONTROLE FUNCIONAL DE EQUIPAMENTOS

- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

G

GERENCIAMENTOS

- M.A.Dubiniak Consultoria, Assessoria, Inspeção, Supervisão e Análise Técnica Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

I

IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS DE LUBRIFICAÇÃO

- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

INSPEÇÕES

- M.A.Dubiniak Consultoria, Assessoria, Inspeção, Supervisão e Análise Técnica Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

M

MANUTENÇÃO

- Clyde Bergemann do Brasil Ltda.
- GL&V Brasil Equipamentos, Comércio e Serviços Ltda.
- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- IBS do Brasil Tecnologia em Papel Ltda.
- Kadant South America Ltda.
- Lantier Brasil
- M.A.Dubiniak Consultoria, Assessoria, Inspeção, Supervisão e Análise Técnica Ltda.
- TGM Indústria e Comércio de Turbinas e Transmissões Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

METALIZAÇÕES

- After Market Partner Representação Ltda.
- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

MONTAGENS

- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- Kadant South America Ltda.
- M.A.Dubiniak Consultoria, Assessoria, Inspeção, Supervisão e Análise Técnica Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

O

OPERAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.



**Consulte no site www.guiacomprascelulosepapel.org.br
os produtos e serviços específicos desta categoria de fornecedores**

P

PARADAS

- GL&V Brasil Equipamentos, Comércio e Serviços Ltda.
- M.A.Dubiniak Consultoria, Assessoria, Inspeção, Supervisão e Análise Técnica Ltda.
- TGM Indústria e Comércio de Turbinas e Transmissões Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

R

RECUPERAÇÃO E REFORMA DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

- Gardner Denver Nash Brasil Indústria e Comércio de Bombas Ltda.
- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- M.A.Dubiniak Consultoria, Assessoria, Inspeção, Supervisão e Análise Técnica Ltda.
- TGM Indústria e Comércio de Turbinas e Transmissões Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

REPAROS, RETÍFICA E CONSERTOS

- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- IBS do Brasil Tecnologia em Papel Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

REVESTIMENTOS

- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

REVISÃO EM REDUTORES

- TGM Indústria e Comércio de Turbinas e Transmissões Ltda.

S

SERVIÇOS DE CAMPO

- Gardner Denver Nash Brasil Indústria e Comércio de Bombas Ltda.
- GL&V Brasil Equipamentos, Comércio e Serviços Ltda.
- Kadant South America Ltda.
- TGM Indústria e Comércio de Turbinas e Transmissões Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

SUPERVISÃO

- Clyde Bergemann do Brasil Ltda.
- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- M.A.Dubiniak Consultoria, Assessoria, Inspeção, Supervisão e Análise Técnica Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

OS MELHORES FORNECEDORES DE PRODUTOS E SERVIÇOS TEM ENDEREÇO CERTO:
GUIACOMPRASCELULOSEPAPEL.ORG.BR



Sobre o site

Este projeto digital foi concebido para proporcionar a você uma nova experiência de leitura dentro do setor de celulose e papel.

Produtos são sugeridos nas diversas telas de forma aleatória ou conforme o tipo de busca.

Visite o Guia e experimente!

A

ADESIVOS, ADITIVOS E MINERAIS

- Ashland - Especialidades Químicas Ltda.
- Buckman Laboratórios Ltda.
- Cargill Agrícola S/A
- Ingredion Brasil Ingredientes Industrial Ltda.
- K+S KALI GmbH

AGENTES

- Ashland - Especialidades Químicas Ltda.
- BASF S/A
- Buckman Laboratórios Ltda.
- Cargill Agrícola S/A
- Contech Produtos Biodegradáveis Ltda.
- Ecolab Química Ltda.
- Ingredion Brasil Ingredientes Industrial Ltda.
- K+S KALI GmbH

AMACIANTES, ALCÓIS E ALVEJANTES

- Ashland - Especialidades Químicas Ltda.
- Buckman Laboratórios Ltda.
- Ecolab Química Ltda.

AMIDOS

- Cargill Agrícola S/A
- Ingredion Brasil Ingredientes Industrial Ltda.

ANTIESPUMANTES E ANTIINCRUSTANTES

- Ashland - Especialidades Químicas Ltda.
- BASF S/A
- Buckman Laboratórios Ltda.
- Contech Produtos Biodegradáveis Ltda.
- Ecolab Química Ltda.
- Weg Equipamentos Elétricos S/A

ANTRAQUINONA

- Ashland - Especialidades Químicas Ltda.

AUXILIARES QUÍMICOS

- Ashland - Especialidades Químicas Ltda.
- Buckman Laboratórios Ltda.
- Contech Produtos Biodegradáveis Ltda.

B

BACTERICIDAS E BIOCIDAS

- Ashland - Especialidades Químicas Ltda.
- Contech Produtos Biodegradáveis Ltda.

C

CARBONATO DE CÁLCIO PRECIPITADO

- Minerals Technologies do Brasil Comércio e Indústria de Minerais Ltda.

CATALISADORES

- Weg Equipamentos Elétricos S/A

COATINGS

- Cargill Agrícola S/A
- Weg Equipamentos Elétricos S/A

COLIGANTES

- BASF S/A
- Ingredion Brasil Ingredientes Industrial Ltda.

CORANTES

- BASF S/A

CONDICIONADORES DE VESTIMENTAS

- Ashland - Especialidades Químicas Ltda.
- Contech Produtos Biodegradáveis Ltda.



**Consulte no site www.guiacomprascelulosepapel.org.br
os produtos e serviços específicos desta categoria de fornecedores**

CONTROLE

- Ashland - Especialidades Químicas Ltda.
- Contech Produtos Biodegradáveis Ltda.

D

DETERGENTES

- Contech Produtos Biodegradáveis Ltda.
- Solme do Brasil Ltda.

DEXTRINAS

- Cargill Agrícola S/A
- Ingredion Brasil Ingredientes Industrial Ltda.

DISPERSANTES

- BASF S/A
- Contech Produtos Biodegradáveis Ltda.
- Ecolab Química Ltda.

E

EMULSÕES, ENZIMAS E FÉCULAS

- Ashland - Especialidades Químicas Ltda.
- Buckman Laboratórios Ltda.
- Contech Produtos Biodegradáveis Ltda.

ESMALTES DE POLIURETANOS

- Weg Equipamentos Elétricos S/A

ESPESSANTES

- BASF S/A

L

LÁTEX

- BASF S/A

LIGANTES

- Cargill Agrícola S/A
- Ingredion Brasil Ingredientes Industrial Ltda.

LIMPEZAS QUÍMICAS

- Ashland - Especialidades Químicas Ltda.
- Contech Produtos Biodegradáveis Ltda.

M

MATÉRIAS-PRIMAS

- K+S KALI GmbH

MEMBRANAS

- Solme do Brasil Ltda.

P

PIGMENTOS

- BASF S/A

POLÍMEROS

- Ashland - Especialidades Químicas Ltda.
- BASF S/A
- Contech Produtos Biodegradáveis Ltda.
- Ecolab Química Ltda.

PREVENÇÃO DE CONTAMINAÇÃO

- Contech Produtos Biodegradáveis Ltda.

PRODUTOS QUÍMICOS

- Ashland - Especialidades Químicas Ltda.
- BASF S/A
- Buckman Laboratórios Ltda.
- Contech Produtos Biodegradáveis Ltda.
- Ecolab Química Ltda.
- Ingredion Brasil Ingredientes Industrial Ltda.
- K+S KALI GmbH
- Solme do Brasil Ltda.
- Tratch Remediação de Solo e Tratamento de Água e Limpeza Industrial Ltda.

PROGRAMAS COMPLETOS, DRENAGEM E RETENÇÃO

- Ashland - Especialidades Químicas Ltda.
- BASF S/A
- Contech Produtos Biodegradáveis Ltda.
- Ecolab Química Ltda.

R

REAGENTES E RESINAS

- Ingredion Brasil Ingredientes Industrial Ltda.
- Solme do Brasil Ltda.
- Weg Equipamentos Elétricos S/A

REVESTIMENTOS ANTICORROSIVOS

- Weg Equipamentos Elétricos S/A

S

SÍLICA COLOIDAL

- Ecolab Química Ltda.

SISTEMAS DE DRENAGEM E RETENÇÃO

- BASF S/A

SOLVENTES, SULFATOS E TINTAS

- BASF S/A
- K+S KALI GmbH
- Weg Equipamentos Elétricos S/A

T

TRATAMENTOS

- Ecolab Química Ltda.

V

VERNIZES

- Weg Equipamentos Elétricos S/A

REVISTA O PAPEL



A revista **O Papel** é o periódico mais importante do mercado de celulose e papel. Trabalhos técnicos, entrevista e reportagens sobre o setor, novas tecnologias...

Tudo passa por nossas páginas.

Pessoas que fazem o dia-a-dia do mercado e que não podem ficar de fora da estratégia de comunicação da sua empresa.

Revista **O Papel**. A informação que você precisa, e o produto que você procura, você só encontra aqui.

Entre em contato com a ABTCP,
por email: relacionamento@abtcp.org.br
ou telefone (11) 3874-2720

A

ACESSÓRIOS E PEÇAS

- Aikawa AFT do Brasil Indústria e Comércio Ltda.
- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- Kadant South America Ltda.
- TGM Indústria e Comércio de Turbinas e Transmissões Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.
- Weg Cestari Redutores e Motorreduzores S/A
- Weg Equipamentos Elétricos S/A

ACIONAMENTO

- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.
- Weg Cestari Redutores e Motorreduzores S/A
- Weg Equipamentos Elétricos S/A

ACOPLAMENTOS

- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.
- Weg Cestari Redutores e Motorreduzores S/A

ACUMULADORES

- Bosiolli Indústria de Máquinas e Serviços de Manutenção Ltda.

ADENSADORES DE LODO

- WWS Brasil Ltda.

AERADORES

- Sulzer Pumps Wastewater Brasil Ltda.
- WWS Brasil Ltda.

AGITADORES

- GL&V Brasil Equipamentos, Comércio e Serviços Ltda.
- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- Sulzer Pumps Wastewater Brasil Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.
- WWS Brasil Ltda.

AMORTECEDORES

- Balg do Brasil Industrial Ltda.

APLICADORES DE TINTAS

- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

AQUECEDORES

- GL&V Brasil Equipamentos, Comércio e Serviços Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

ARRASTADORES DE CORRENTE

- AP Equipamentos Industriais Ltda.

B

BARRAS

- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

BOTOEIRAS

- Weg Equipamentos Elétricos S/A

BICOS E BOMBAS

- After Market Partner Representação Ltda.
- Gardner Denver Nash Brasil Indústria e Comércio de Bombas Ltda.
- GL&V Brasil Equipamentos, Comércio e Serviços Ltda.
- Kadant South America Ltda.
- Sulzer Pumps Wastewater Brasil Ltda.
- Vogelsang Brazil Comércio e Indústria de Equipamentos Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

BOBINADEIRAS (ENROLADEIRAS)

- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- Topco International Comércio e Participações Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

BUCHAS

- Topco International Comércio e Participações Ltda.

C

CABEÇOTES

- Topco International Comércio e Participações Ltda.



Consulte no site www.guiacomprascelulosepapel.org.br
os produtos e serviços específicos desta categoria de fornecedores

CAIXAS, CALDEIRAS E CALHAS

- Andritz Brasil Ltda.
- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- IBS do Brasil Tecnologia em Papel Ltda.
- Lantier Brasil
- Topco International Comércio e Participações Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.
- VWS Brasil Ltda.
- Weg Equipamentos Elétricos S/A

CALANDRAS

- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

CAMISAS

- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

CAPACITORES

- Weg Equipamentos Elétricos S/A

CAPOTAS

- After Market Partner Representação Ltda.
- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- Kadant South America Ltda.
- Topco International Comércio e Participações Ltda.

CASTANHAS

- Golden Fix Sistemas de Fixação Ltda.
- Topco International Comércio e Participações Ltda.

CENTRAIS DE LUBRIFICAÇÃO

- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

CENTROS DE CONTROLE E DISTRIBUIÇÃO

- Weg Equipamentos Elétricos S/A

CESTAS-PENEIRAS

- Aikawa AFT do Brasil Indústria e Comércio Ltda.
- After Market Partner Representação Ltda.
- Andritz Brasil Ltda.
- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- Kadant South America Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

CHAPAS, CHAVES E CHUVEIROS

- Aikawa AFT do Brasil Indústria e Comércio Ltda.
- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- IBS do Brasil Tecnologia em Papel Ltda.
- Kadant South America Ltda.
- Lantier Brasil
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.
- Weg Equipamentos Elétricos S/A

CILINDROS, CINTAS E BOLSAS

- After Market Partner Representação Ltda.
- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- Topco International Comércio e Participações Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

CLARIFICADORES

- Andritz Brasil Ltda.
- Tratch Remediação de Solo e Tratamento de Água e Limpeza Industrial Ltda.

COATERS ON E OFF-MACHINE

- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

COBERTURAS

- IBS do Brasil Tecnologia em Papel Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

COIFAS

- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos

COLADOR DE RABICHO

- Bosiolli Indústria de Máquinas e Serviços de Manutenção Ltda.

COMANDOS

- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

COMPONENTES

- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

COMPRESSORES, CONDENSADORES E CONDICIONADORES

- After Market Partner Representação Ltda.
- Gardner Denver Nash Brasil Indústria e Comércio de Bombas Ltda.
- Sulzer Pumps Wastewater Brasil Ltda.

CONEXÕES, CORREIAS E CORRENTES

- Weg Equipamentos Elétricos S/A

CONTRA-FACAS

- After Market Partner Representação Ltda.
- Golden Fix Sistemas de Fixação Ltda.
- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- Topco International Comércio e Participações Ltda.

CONVERSORES

- Weg Equipamentos Elétricos S/A

CORDAS-GUIA PARA MÁQUINA DE PAPEL

- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos

CORTADEIRAS

- Bosiolli Indústria de Máquinas e Serviços de Manutenção Ltda.
- IMAI Consultoria Técnica, Indústria e Comércio de Máquinas e Equipamentos Industriais Ltda.
- Topco International Comércio e Participações Ltda.

CORTADORES

- IMAI Consultoria Técnica, Indústria e Comércio de Máquinas e Equipamentos Industriais Ltda.
- Lantier Brasil
- Topco International Comércio e Participações Ltda.

CUBÍCULOS

- Weg Equipamentos Elétricos S/A

D

DEPURADORES


- Aikawa AFT do Brasil Indústria e Comércio Ltda.
- Andritz Brasil Ltda.
- GL&V Brasil Equipamentos, Comércio e Serviços Ltda.
- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

DESAERADORES

- Aikawa AFT do Brasil Indústria e Comércio Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

DESAGREGADORES

- Aikawa AFT do Brasil Indústria e Comércio Ltda.
- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.



* Juntas de expansão
* Tubos flexíveis
* Suportes de mola
* Juntas Dielétricas
* Peças técnicas em PTFE

* Consulte: www.dinatecnica.com.br
DINATECNICA Indústria e Comércio Ltda.
Caixa Postal 70 (CEP 06803-971), Embu das Artes, SP
Tel. (0xx 11) 4785-2230, Fax (0xx 11) 4785-2288
E-mail: comercial@dinatecnica.com.br

DINATECNICA

DESAGUADORES

- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- VWS Brasil Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

DESCEDORES

- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

DESENFARDADEIRAS

- IMAI Consultoria Técnica, Indústria e Comércio de Máquinas e Equipamentos Industriais Ltda.

DESENROLADEIRAS

- Bosiolli Indústria de Máquinas e Serviços de Manutenção Ltda.
- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- Topco International Comércio e Participações Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

DESMINERALIZADORES DE ÁGUA

- VWS Brasil Ltda.

DESVIADORES DE CURSO

- Topco International Comércio e Participações Ltda.

DIGESTORES

- Andritz Brasil Ltda.

DISCOS REFINADORES

- After Market Partner Representação Ltda.
- Andritz Brasil Ltda.
- GL&V Brasil Equipamentos, Comércio e Serviços Ltda.
- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

DISJUNTORES

- Weg Equipamentos Elétricos S/A

E

EIXOS

- Golden Fix Sistemas de Fixação Ltda.
- Topco International Comércio e Participações Ltda.

EJETORES

- Gardner Denver Nash Brasil Indústria e Comércio de Bombas Ltda.

ELEVADORES DE BOBINAS E CAÇAMBAS

- AP Equipamentos Industriais Ltda.
- IMAI Consultoria Técnica, Indústria e Comércio de Máquinas e Equipamentos Industriais Ltda.

EMBALADEIRAS

- After Market Partner Representação Ltda.
- Bosiolli Indústria de Máquinas e Serviços de Manutenção Ltda.
- IMAI Consultoria Técnica, Indústria e Comércio de Máquinas e Equipamentos Industriais Ltda.
- Topco International Comércio e Participações Ltda.

EMPACOTADORAS

- Bosiolli Indústria de Máquinas e Serviços de Manutenção Ltda.

ENFARDADEIRAS

- Bosiolli Indústria de Máquinas e Serviços de Manutenção Ltda.

ENGROSSADORES

- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

EQUIPAMENTOS EM GERAL

- Aikawa AFT do Brasil Indústria e Comércio Ltda.
- After Market Partner Representação Ltda.
- Andritz Brasil Ltda.
- Bosiolli Indústria de Máquinas e Serviços de Manutenção Ltda.
- Centroprojekt do Brasil S/A
- Clyde Bergemann do Brasil Ltda.
- GL&V Brasil Equipamentos, Comércio e Serviços Ltda.
- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- IBS do Brasil Tecnologia em Papel Ltda.
- IMAI Consultoria Técnica, Indústria e Comércio de Máquinas e Equipamentos Industriais Ltda.
- Solme do Brasil Ltda.
- Sulzer Pumps Wastewater Brasil Ltda.
- Topco International Comércio e Participações Ltda.
- Tratch Remediação de Solo e Tratamento de Água e Limpeza Industrial Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.
- VWS Brasil Ltda.
- Weg Cestari Redutores e Motorreduzores S/A
- Weg Equipamentos Elétricos S/A

ESTAÇÕES DE TRATAMENTO

- Solme do Brasil Ltda.
- Sulzer Pumps Wastewater Brasil Ltda.
- VWS Brasil Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

ESTANGAS

- Bosiolli Indústria de Máquinas e Serviços de Manutenção Ltda.
- Golden Fix Sistemas de Fixação Ltda.
- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- Topco International Comércio e Participações Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

ESTEIRAS

- AP Equipamentos Industriais Ltda.
- Bosiolli Indústria de Máquinas e Serviços de Manutenção Ltda.

ESTICADORES

- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- IBS do Brasil Tecnologia em Papel Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

ESTOCAGEM

- IMAI Consultoria Técnica, Indústria e Comércio de Máquinas e Equipamentos Industriais Ltda.

ESTRUTURAS METÁLICAS

- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos

EVAPORADORES

- After Market Partner Representação Ltda.
- Andritz Brasil Ltda.

EXAUSTORES

- Topco International Comércio e Participações Ltda.

F

FACAS

- After Market Partner Representação Ltda.
- Golden Fix Sistemas de Fixação Ltda.
- Topco International Comércio e Participações Ltda.

FELTROS

- After Market Partner Representação Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

FERRAMENTAS

- Topco International Comércio e Participações Ltda.

FILTROS

- Centroprojekt do Brasil S/A
- Clyde Bergemann do Brasil Ltda.
- GL&V Brasil Equipamentos, Comércio e Serviços Ltda.
- Kadant South America Ltda.
- Solme do Brasil Ltda.

FOILS

- IBS do Brasil Tecnologia em Papel Ltda.

FORMADORES

- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

FORNOS

- Andritz Brasil Ltda.

FUSÍVEIS

- Weg Equipamentos Elétricos S/A

G

GERADORES

- Weg Equipamentos Elétricos S/A

GOFRADORES

- Bosiolli Indústria de Máquinas e Serviços de Manutenção Ltda.

GUARDANAPEIRAS

- Bosiolli Indústria de Máquinas e Serviços de Manutenção Ltda.

GUILHOTINAS

- IMAI Consultoria Técnica, Indústria e Comércio de Máquinas e Equipamentos Industriais Ltda.
- Topco International Comércio e Participações Ltda.

H

HASTES

- Weg Equipamentos Elétricos S/A

HIDROCICLONES

- After Market Partner Representação Ltda.
- GL&V Brasil Equipamentos, Comércio e Serviços Ltda.
- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos

HIDROFOILS

- IBS do Brasil Tecnologia em Papel Ltda.

INTERFOLHADEIRAS DE PAPÉIS

- Bosiolli Indústria de Máquinas e Serviços de Manutenção Ltda.

INVERSORES

- Weg Equipamentos Elétricos S/A

J

JUNTAS E LÂMINAS

- Balg do Brasil Industrial Ltda.
- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- Kadant South America Ltda.
- Lantier Brasil
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

L

LAVADORES

- Clyde Bergemann do Brasil Ltda.

LIMPADORES DE TUBETES DE PAPELÃO

- IMAI Consultoria Técnica, Indústria e Comércio de Máquinas e Equipamentos Industriais Ltda.

LINHA DE FIBRAS E SECAGEM

- Aikawa AFT do Brasil Indústria e Comércio Ltda.
- After Market Partner Representação Ltda.
- GL&V Brasil Equipamentos, Comércio e Serviços Ltda.
- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

M

MANCAIS

- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- Topco International Comércio e Participações Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

MANTAS

- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

MÁQUINAS

- After Market Partner Representação Ltda.
- Andritz Brasil Ltda.
- Bosiolli Indústria de Máquinas e Serviços de Manutenção Ltda.
- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E PEÇAS USADAS

- Topco International Comércio e Participações Ltda.

MESAS

- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

MICROFLOTADORES

- Kadant South America Ltda.

MISTURADORES

- Sulzer Pumps Wastewater Brasil Ltda.

MOTORES

- Weg Equipamentos Elétricos S/A

MOTORREDUTORES

- Weg Cestari Redutores e Motorreductores S/A

O

OSCILADORES

- Rioar Automação Industrial Ltda.

OSMOSE REVERSA

- Centroprojekt do Brasil S/A
- VWS Brasil Ltda.

P

PAINÉIS

- Rioar Automação Industrial Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.
- Weg Equipamentos Elétricos S/A

PASSADIÇOS

- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

PÁTIO DE BIOMASSA E MADEIRA

- After Market Partner Representação Ltda.
- AP Equipamentos Industriais Ltda.

PELETIZADORES

- After Market Partner Representação Ltda.

PENEIRAS

- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

PICADORES

- Andritz Brasil Ltda.

PICHAÇOS

- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- Lantier Brasil
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

PLACAS E PLANTAS

- After Market Partner Representação Ltda.
- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- Kadant South America Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

POLIAS

- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

PONTEIRAS

- Topco International Comércio e Participações Ltda.

PORTA-LÂMINAS

- Kadant South America Ltda.
- Lantier Brasil

PRÉ-SEPARADORES DE LÍQUIDOS

- Gardner Denver Nash Brasil Indústria e Comércio de Bombas Ltda.
- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos

PRECIPITADORES

- Centroprojekt do Brasil S/A
- Clyde Bergemann do Brasil Ltda.

PRENSAS

- GL&V Brasil Equipamentos, Comércio e Serviços Ltda.
- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

PREPARADORES DE POLÍMEROS

- Solme do Brasil Ltda.

R

RASPADORES

- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- Lantier Brasil
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

REBOBINADEIRAS

- After Market Partner Representação Ltda.
- Bosioli Indústria de Máquinas e Serviços de Manutenção Ltda.
- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- IMAI Consultoria Técnica, Indústria e Comércio de Máquinas e Equipamentos Industriais Ltda.
- Topco International Comércio e Participações Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

REBOLOS

- Topco International Comércio e Participações Ltda.

RECUPERADORES

- Golden Fix Sistemas de Fixação Ltda.

REDUTORES

- TGM Indústria e Comércio de Turbinas e Transmissões Ltda.
- Weg Cestari Redutores e Motorreduzores S/A

REFINADORES

- Aikawa AFT do Brasil Indústria e Comércio Ltda.
- Andritz Brasil Ltda.
- GL&V Brasil Equipamentos, Comércio e Serviços Ltda.
- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

REGULADORES

- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

REMOVEDORES DE LODO

- VWS Brasil Ltda.

RESERVATÓRIOS

- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

REVESTIMENTOS

- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

ROLOS

- After Market Partner Representação Ltda.
- AP Equipamentos Industriais Ltda.
- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- Topco International Comércio e Participações Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

ROTORES

- Aikawa AFT do Brasil Indústria e Comércio Ltda.
- TGM Indústria e Comércio de Turbinas e Transmissões Ltda.

S

SECADORES

- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- Kadant South America Ltda.
- Solme do Brasil Ltda.
- Topco International Comércio e Participações Ltda.
- VWS Brasil Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

Os melhores fornecedores
de produtos e serviços
tem endereço certo:



www.guiacomprascelulosepapel.org.br

SEPARADORES

- Aikawa AFT do Brasil Indústria e Comércio Ltda.
- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- VWS Brasil Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

SERRAS

- Bosioli Indústria de Máquinas e Serviços de Manutenção Ltda.
- IMAI Consultoria Técnica, Indústria e Comércio de Máquinas e Equipamentos Industriais Ltda.

SISTEMAS

- Aikawa AFT do Brasil Indústria e Comércio Ltda.
- Centroprojekt do Brasil S/A
- Clyde Bergemann do Brasil Ltda.
- Contech Produtos Biodegradáveis Ltda.
- Gardner Denver Nash Brasil Indústria e Comércio de Bombas Ltda.
- Golden Fix Sistemas de Fixação Ltda.
- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- IMAI Consultoria Técnica, Indústria e Comércio de Máquinas e Equipamentos Industriais Ltda.
- Kadant South America Ltda.
- Solme do Brasil Ltda.
- Tratch Remediação de Solo e Tratamento de Água e Limpeza Industrial Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.
- VWS Brasil Ltda.
- Weg Equipamentos Elétricos S/A

SIZE PRESS

- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

SOPRADORES DE FULIGEM

- Clyde Bergemann do Brasil Ltda.

STACKER-RECLAIMERS

- AP Equipamentos Industriais Ltda.

SUPORTES PARA FACAS

- Golden Fix Sistemas de Fixação Ltda.

T

TACOGERADORES

- Weg Equipamentos Elétricos S/A

TANQUES

- Aikawa AFT do Brasil Indústria e Comércio Ltda.
- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

TELAS

- After Market Partner Representação Ltda.
- Andritz Brasil Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

TOMBADORES DE BOBINAS

- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

TORRES

- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

TRANSFORMADORES

- Weg Equipamentos Elétricos S/A

TRANSPORTADORES

- After Market Partner Representação Ltda.
- AP Equipamentos Industriais Ltda.
- Clyde Bergemann do Brasil Ltda.
- IMAI Consultoria Técnica, Indústria e Comércio de Máquinas e Equipamentos Industriais Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

TRATAMENTO DE EFLUENTES E ESGOTO

- Centropjekt do Brasil S/A
- Solme do Brasil Ltda.
- Tratch Remediação de Solo e Tratamento de Água e Limpeza Industrial Ltda.
- VWS Brasil Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

TROCADORES

- Hergen S/A Máquinas e Equipamentos
- IBS do Brasil Tecnologia em Papel Ltda.
- TGM Indústria e Comércio de Turbinas e Transmissões Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.
- Weg Equipamentos Elétricos S/A

TUBETEIRAS

- Bosiolli Indústria de Máquinas e Serviços de Manutenção Ltda.

TUBOS, TUBULAÇÕES E TÚNEIS

- Balg do Brasil Industrial Ltda.
- Topco International Comércio e Participações Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

TURBINAS A VAPOR

- TGM Indústria e Comércio de Turbinas e Transmissões Ltda.

TURBOREDUTORES

- TGM Indústria e Comércio de Turbinas e Transmissões Ltda.

U

UNIDADES HIDRÁULICAS

- Rioar Automação Industrial Ltda.
- TGM Indústria e Comércio de Turbinas e Transmissões Ltda.

UNIÕES ROTATIVAS

- Kadant South America Ltda.
- Topco International Comércio e Participações Ltda.
- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

V

VÁLVULAS

- After Market Partner Representação Ltda.
- IBS do Brasil Tecnologia em Papel Ltda.

VARIADORES DE VELOCIDADE

- Weg Equipamentos Elétricos S/A

VASOS DE PRESSÃO

- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

VEÍCULOS AUTOGUIADOS AGV

- IMAI Consultoria Técnica, Indústria e Comércio de Máquinas e Equipamentos Industriais Ltda.

VENTILADORES

- After Market Partner Representação Ltda.

VESTIMENTAS

- Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

Nós somos a ABTCP e convidamos você a ser nosso sócio

CARLOS PRADO
Administrativo Financeiro

MAEVE LOURENZONI
Comunicação e Marketing

SOLANGE MININEL
Recursos Humanos

PATRÍCIA CAPO
Publicações

FRANCISCO BOSCO
Consultoria Institucional

VIVIANE NUNES
Inteligência Setorial e Normas

CLAUDIO CHIARI
Gerência Técnica

DÁRCIO BERNI
Diretoria Executiva

MILENA LIMA
Relacionamento e Eventos

Estamos na linha de frente e somos parte de um time muito maior que tem o compromisso de manter todos os associados satisfeitos. Satisfeitos com nosso atendimento, nossos produtos e serviços exclusivos, sempre voltados ao setor de Celulose e Papel.

Fique **Sócio** 11 3874 2701
relacionamento@abtcp.org.br

FIQUE POR DENTRO DE TUDO SOBRE CELULOSE E PAPEL E DESFRUTE DE INÚMEROS BENEFÍCIOS

- › relacionamento/networking
 - › conhecimento, inovações e tendências
 - › projeção no setor
 - › acervo eletrônico ABTCP - a mais importante fonte de pesquisa do setor
 - › banco de currículos ABTCP (para você publicar o seu)
 - › descontos em cursos, eventos e exposições ABTCP
 - › revista O Papel (assinatura gratuita) e Guia de Compras Celulose e Papel
- ABTCP. Pensando tudo em celulose e papel.**



AIKAWA AFT DO BRASIL, INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

AFT



AV. VISCONDE DO RIO CLARO, 1.740 - 1º ANDAR
13500505 RIO CLARO - SÃO PAULO
(19) 30240700 (19) 30240300
americasales@aikawagroup.com
www.aikawagroup.com

AFTER MARKET PARTNER
REPRESENTAÇÃO LTDA.

AMP



RUA GARAUNA, 333
13098363 CAMPINAS - SÃO PAULO
(19) 33052376
amp@aftermarketpartner.com
www.aftermarketpartner.com.br

ANDRITZ BRASIL LTDA.

ANDRITZ



AV. VICENTE MACHADO, 589
80420010 CURITIBA - PARANÁ
(41) 21037611 (41) 21037511
pulpandpaperbr@andritz.com
www.andritz.com

AP EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA.

AP EQUIPAMENTOS



RUA PEDRO GENOVÊS, 319
08810280 MOGI DAS CRUZES - SÃO PAULO
(11) 47368020 (11) 47368021
vendas@apequipamentos.com.br
www.apequipamentos.com.br

ASHLAND - ESPECIALIDADES QUÍMICAS LTDA.

ASHLAND - ESPECIALIDADES QUÍMICAS



RUA SÃO JERONIMO, 6.000
13470310 AMERICANA - SÃO PAULO
(11) 30899225 (11) 30899224
csrodrigues@ashland.com
www.ashland.com

BALG DO BRASIL INDUSTRIAL LTDA.

BALG



RUA DO COUTO, 480
21020410 RIO DE JANEIRO - RIO DE JANEIRO
(21) 25625500 (21) 25625500
vendas@balg.com.br
www.balg.com.br

BASF S/A

BASF



The Chemical Company

AV. DAS NAÇÕES UNIDAS, 14.171
COND. ROCHAVERÁ - TORRE CRYSTAL - 11º ANDAR
04794000 SÃO PAULO - SÃO PAULO
(11) 20392215 (11) 20392568
adriana.santos@basf.com
www.basf.com.br

BOSIOLLI INDÚSTRIA DE MÁQUINAS E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO LTDA.

BOSIOLLI PAPER MACHINES



AV. ANTÔNIO RAMOS ALVIN, 1.300 - GALPÃO 03
89211460 JOINVILLE - SANTA CATARINA
(47) 34548897 (47) 34363032
bosiolli@gmail.com
www.bosiolli.com

BUCKMAN LABORATÓRIOS LTDA.

BUCKMAN

Buckman

VIA ANHANGUERA, KM 107,5
13181901 SUMARÉ - SÃO PAULO
(19) 38645000 (19) 38641621
brasil@buckman.com
www.buckman.com

CARGILL AGRÍCOLA S/A

CARGILL



AV. MORUMBI, 8.234
04703002 SÃO PAULO - SÃO PAULO
(11) 50993311 (11) 50993668
solucoes_industriais@cargill.com
www.cargill.com.br

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE CELULOSE RECICLADA LTDA.

CELULOSE RECICLADA

AV. DR. RINALDO DE PINHO ALVES, 2680 -
GALPÕES 4,5, 12 E 13 - PARATIBE
53411902 PAULISTA - PERNAMBUCO
(81) 35421432 (81) 35421432
contato@celuloserreciclada.com.br
www.celuloserreciclada.com.br

CELUPA INDUSTRIAL CELULOSE
E PAPEL GUAÍBA LTDA.

CELUPA



AV. COMENDADOR ISMAEL CHAVES BARCELLOS, 150
92500000 GUAÍBA - RIO GRANDE DO SUL
(51) 21011173 (51) 21011101
marcus.poncio@melitta.com.br
www.melitta.com.br

CENTROPROJEKT DO BRASIL S/A

CENTROPROJEKT DO BRASIL



RUA ALEXANDRE DUMAS, 2200 - 2º ANDAR
04717910 SÃO PAULO - SÃO PAULO
(11) 35561100 (11) 55232473
comercial@centroprojekt-brasil.com.br
www.centroprojekt-brasil.com.br

CLYDE BERGEMANN DO BRASIL LTDA.

CLYDE BERGEMANN

AV. VEREADOR JOSÉ MARIA RANGEL 485
DISTRITO INDUSTRIAL GETÚLIO VARGAS II
13849252 MOGI GUAÇU - SÃO PAULO
(19) 38415086 (19) 38415086
contato@br.cbpg.com
www.cbpg.com

CONTECH PRODUTOS BIODEGRADÁVEIS LTDA.

CONTECH



A química da inovação
The chemistry of innovation

RUA CATHARINA FARSARELLA
GALLEGO, 126, COUNTRY CLUB
13278073 VALINHOS - SÃO PAULO
(19) 38817200 (19) 38817224
contech@contechbrasil.com
www.contechbrasil.com

GARDNER DENVER NASH BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE
BOMBAS LTDA.

GARDNER DENVER NASH



AV. MERCEDES BENZ, 700
13054750 CAMPINAS - SÃO PAULO
(19) 37658000 (19) 37658001
vendas@gdnash.com.br
www.gdnash.com.br

GL&V BRASIL EQUIPAMENTOS,
COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA.

**GL&V BRASIL EQUIPAMENTOS, COMÉRCIO
E SERVIÇOS LTDA.**



AV. JOSÉ BONIFÁCIO COUTINHO NOGUEIRA, 150
SALAS 604/606 - ED. GALERIA PLAZA - JD MADALENA
13091611 CAMPINAS - SÃO PAULO
(19) 37072600 (19) 37072619
estela.vidal@glv.com
www.glv.com

GOLDEN FIX SISTEMAS DE FIXAÇÃO LTDA.

GOLDEN FIX

RUA ENG. JÚLIO CÉSAR DE SOUZA ARAÚJO, 153
81290270 CURITIBA - PARANÁ
(41) 33320033 (41) 30237343
vendas@goldenfix.com.br
www.goldenfix.com.br

HERGEN S/A MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

HERGEN PAPER MACHINERY



AV. 7 DE SETEMBRO, 251 - CENTRO
89160930 RIO DO SUL - SANTA CATARINA
(47) 35314400
hergen@hergen.com.br
www.hergen.com.br

IBS DO BRASIL TECNOLOGIA EM PAPEL LTDA.

IBS DO BRASIL



RUA DO METALURGICO, 140 - SALÃO 3
JD. INDL. WERNER PLAAS
13478720 AMERICANA - SÃO PAULO
(19) 34787507 (19) 34686258
ibsbrasil@ibs-ppg.com
www.ibs-ppg.com

**IMAI CONSULTORIA TÉCNICA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÁQUINAS
E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA.**

IMAI EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS

RUA DEOLINDA GIARETTA SALVADOR, 371
13255855 ITATIBA - SÃO PAULO
(11) 45244828 (11) 45248156
imai@imai.com.br
www.imai.com.br

INGREDION BRASIL INGREDIENTES INDUSTRIAL LTDA.

INGREDION BRASIL



Ingredion

AV. DO CAFÉ, 277 - TORRE B - 2º ANDAR
04311000 SÃO PAULO - SÃO PAULO
(11) 50707727
sac.br@ingredion.com
sa.ingredion.com

K+S KALI GMBH

K+S KALI GMBH



BERTHA-VON-SUTTNER-STR. 7, KASSEL
34131 HESSE - GERMANY
+ 0049 56 193012045
+ 0049 56 1938547314
industrialproducts@kali-gmbh.com
www.kali-gmbh.com

KADANT SOUTH AMERICA LTDA.

KADANT

KĀDANT
AN ACCENT ON INNOVATION

ALAMEDA ITAJUBÁ, 1.416
13278530 VALINHOS - SÃO PAULO
(19) 38498700 (19) 38710093
marketing.valinhos@kadant.com
www.kadant.com

LANTIER BRASIL

LANTIER BRASIL



AV. PEDRO CELESTINO LEITE PENTEADO, 261
07760000 SÃO PAULO - SÃO PAULO
(11) 44473072 (11) 44473072
brasil@lantier.com
www.lantier.com

LWARCEL CELULOSE LTDA.

LWARCEL CELULOSE



ROD. JULIANO LORENZETTI, KM. 4 S/Nº, ACESSO PELA ROD.
MARECHAL RONDON, SAÍDA 304, SENTIDO CAPITAL-INTERIOR.
18685900 LENÇÓIS PAULISTA - SÃO PAULO
(14) 32695100 (14) 32695101
comercial@lwarcel.com.br
www.lwarcel.com.br

M.A.DUBINIAK CONSULTORIA

ASSESSORIA INSPEÇÃO SUPERVISÃO E ANÁLISE TÉCNICA LTDA.

M.A.DUBINIAK CONSULTORIA ASSESSORIA

RUA ITÁLIA, 287 APTO 11 - ED. FLORENÇA, JARDIM CICA
13207280 JUNDIAÍ - SÃO PAULO
(11) 983813128 (11) 33958340
dubiniak@uol.com.br
www.madubiniak.com

MULTIVERDE PAPÉIS ESPECIAIS LTDA.

MULTIVERDE

RUA CAMPOS SALES, 06
08770210 MOGI DAS CRUZES - SÃO PAULO
(11) 21591800 (11) 21591800
marketing@mvpapeis.com.br
www.multiverdepapeis.com.br

ECOLAB QUÍMICA LTDA.

NALCO AN ECOLAB COMPANY



An Ecolab Company

AV. DAS NAÇÕES UNIDAS, 17891 - 6º ANDAR
04795100 SÃO PAULO - SÃO PAULO
(11) 56446500 (11) 56446554
custbrasil1@nalco.com
www.ecolab.com

OJI PAPÉIS ESPECIAIS LTDA.

OJI PAPÉIS ESPECIAIS

COM. PEDRO MORGANTI, 3393
13415900 PIRACICABA - SÃO PAULO
(19) 21069400
marketing@ojipapeis.com.br
www.ojipapeis.com.br

RIOAR AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL LTDA.

RIOAR AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL

RIOAR
Automação Industrial

RUA 13 DE AGOSTO, 239 - NAVEGANTES
89160000 RIO DO SUL - SANTA CATARINA
(47) 35251486 (47) 35253133
rioar@rioar.ind.br
www.rioar.ind.br

SOLME DO BRASIL LTDA.

SOLME DO BRASIL

AV. BRASIL, 398
13274010 VALINHOS - SÃO PAULO
(19) 38291400 (19) 38291400
solmebrasil@solmebrasil.com.br
www.solmebrasil.com.br

MINERALS TECHNOLOGIES DO BRASIL COMÉRCIO
E INDÚSTRIA DE MINERAIS LTDA.

SPECIALTY MINERALS DO BRASIL



RUA EUCLIDES MIRAGAIA, 433 - 4º ANDAR
SALA 401 - EDIFÍCIO CRISTAL CENTER
12245902 SÃO J. DOS CAMPOS - S. PAULO
(12) 39254406 (12) 39433080
www.specialtyminerals.com

SULZER PUMPS WASTEWATER BRASIL LTDA.

SULZER PUMPS

SULZER

RUA PRESIDENTE FARIA, 248 -
6º. ANDAR - SALA 63/64
80020290 CURITIBA - PARANÁ
(41) 33225588 (41) 33220150
sulzer.curitiba@sulzer.com
www.sulzer.com

TGM INDÚSTRIA E COMÉRCIO
DE TURBINAS E TRANSMISSOES LTDA.

TGM



Marca de Confiança.

ROD. ARMANDO SALLES OLIVEIRA, KM 4,9
14175300 SERTÃOZINHO - SÃO PAULO
(16) 21052600
marketing@grupotgm.com.br
www.grupotgm.com.br

TOPCO INTERNATIONAL COMÉRCIO
E PARTICIPAÇÕES LTDA.

TOPCO

RUA ITÁLIA MANFREDINI, 70
NÚCLEO INDUSTRIAL ALERT
13323141 SALTO - SÃO PAULO
(11) 40281233 (11) 40130572
topco@topco.com.br
www.topco.com.br

TRATCH REMEDIAÇÃO DE SOLO E TRATAMENTO
DE ÁGUA E LIMPEZA INDUSTRIAL LTDA.

**TRATCH - TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS
PARA O MEIO AMBIENTE**



RUA CATHARINA FARSARELLA GALLEGO, 126
13278073 VALINHOS - SÃO PAULO
(19) 38817200 (19) 38817224
comercial@tratch.com.br
www.tratch.com.br

TRATCH-MUNDI GERENCIAMENTO AMBIENTAL LTDA.

TRATCH-MUNDI GERENCIAMENTO AMBIENTAL



RUA WISARD - LADO ÍMPAR - 305
CJ. 03 - 1º ANDAR - VILA MADALENA
05434080 SÃO PAULO - SÃO PAULO
(11) 38955731
comercial@tratchmundi.com.br
www.tratchmundi.com.br

VWS BRASIL LTDA.

VEOLIA WATER BRASIL



Solutions & Technologies

RUA JUNDIAÍ, 50 - 2º ANDAR - JD.PAULISTA
04001140 SÃO PAULO - SÃO PAULO
(11) 38888800 (11) 38847257
comunicacao@veoliawater.com
www.veoliawaterst.com.br

VOGELSANG BRAZIL COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE EQUIPAMENTOS
LTDA.

VOGELSANG

AV. MITIHARU TANAKA
13232250 CAMPO LIMPO PAULISTA - SÃO PAULO
(11) 45812134 (11) 45812134
vendas@vogelsang.com.br
www.vogelsang.com.br

VOITH PAPER MÁQUINAS
E EQUIPAMENTOS LTDA.

VOITH

VOITH
Engineered reliability.

RUA FRIEDRICH VON VOITH, 825
02995000 SÃO PAULO - SÃO PAULO
(11) 39444000 (11) 39444001
voithpaper-saopaulo@voith.com
www.voithpaper.com

WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S/A

WEG



AV. PREFEITO WALDEMAR GRUBBA, 3.000
89256900 JARAGUÁ DO SUL - SANTA CATARINA
(47) 32764000
weg-portais@weg.net
www.weg.net

WEG CESTARI REDUTORES E MOTORREDUTORES S/A

WEG CESTARI

MONTE ALTO, VISTA ALEGRE, KM 3 - SN
15910000 MONTE ALTO - SÃO PAULO
marketing@cestari.com.br
www.wegcestari.com



ABTCP
2013

VENCEDORES DA EDIÇÃO 2013 DO PRÊMIO DESTAQUE PAPEL E CELULOSE

PARABÉNS!

ALBANY INTERNATIONAL TECIDOS TÉCNICOS LTDA
FABRICANTES DE VESTIMENTAS E MATERIAIS DE CONSUMO

ASHLAND ESPECIALIDADES QUÍMICAS LTDA
FABRICANTE DE PRODUTOS QUÍMICOS

BASF SA
INOVAÇÃO, P&D E TECNOLOGIA

CELULOSE IRANI SA
SUSTENTABILIDADE

FIBRIA CELULOSE SA
DESENVOLVIMENTO FLORESTAL

FIBRIA CELULOSE SA
FABRICANTE DE CELULOSE DE MERCADO

INTERNATIONAL PAPER DO BRASIL LTDA
FABRICANTE DE PAPÉIS GRÁFICOS

KLABIN SA
FABRICANTE DE PAPEL PARA EMBALAGEM

MD PAPEIS LTDA
FABRICANTE DE PAPÉIS ESPECIAIS

METSO AUTOMATION DO BRASIL LTDA
AUTOMAÇÃO

OJI PAPÉIS ESPECIAIS LTDA
FABRICANTE DE PAPÉIS ESPECIAIS

PÖYRY TECNOLOGIA LTDA.
PRESTADORES DE SERVIÇOS
(MANUTENÇÃO, ENGENHARIA E CONSULTORIA)

SANTHER – FÁBRICA DE PAPEL SANTA THEREZINHA S.A.
FABRICANTE DE PAPÉIS COM FINS SANITÁRIOS

SUZANO PAPEL E CELULOSE SA
RESPONSABILIDADE SOCIAL

VOITH PAPER MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA.
FABRICANTES DE EQUIPAMENTOS

Os prêmios serão entregues durante o
JANTAR ABTCP 2013, dia 9 de outubro às 20h,
no **TRANSAMÉRICA EXPO CENTER**

Av. Dr. Mário Villas Boas Rodrigues, 387
Santo Amaro - São Paulo/SP - Brasil
Tel.: 55 11 5643-3000



MAIS INFORMAÇÕES:
RELACIONAMENTO@ABTCP.ORG.BR
FONES: 3874-2720 E 3874-2733



ABTCP 2014

47º CONGRESSO E EXPOSIÇÃO
INTERNACIONAL DE CELULOSE E PAPEL

47TH PULP AND PAPER INTERNATIONAL CONGRESS & EXHIBITION

O MAIOR ENCONTRO LATINO AMERICANO DO SETOR

THE MAJOR SECTOR MEETING IN
LATIN AMERICAN

7 A 9 OUTUBRO 2014 . OCTOBER 7 - 9, 2014

TRANSAMÉRICA EXPO CENTER (SÃO PAULO- SP - BRASIL)

Realização
Arranged by



Correalização
Co-sponsor



www.abtcp2014.org.br